



**CLIPPING INTERNET**  
**28/05/2021 ATÉ 28/05/2021**



# INDÍCE

---

1	AÇÕES CORREGEDORIA	
	1.1 BLOG DO WALISON.....	1
2	COMARCAS	
	2.1 BLOG DAVI MAX.....	2
	2.2 BLOG DIEGO EMIR.....	3
	2.3 BLOG DO DINIZ.....	4
	2.4 BLOG JORGE ARAGÃO.....	5
	2.5 BLOG PAULO ROBERTO.....	6
	2.6 PORTAL DO MUNIM.....	7
	2.7 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	8
	2.8 SITE MARANHÃO HOJE.....	9
3	DECISÕES	
	3.1 BLOG CELSO ALMEIDA.....	10
	3.2 BLOG DAVI MAX.....	11
	3.3 BLOG DIEGO EMIR.....	12
	3.4 BLOG DO DINIZ.....	13
	3.5 BLOG JORGE ARAGÃO.....	14
	3.6 PORTAL DO MUNIM.....	15
	3.7 SITE O PROGRESSO.....	16
4	DESEMBARGADOR	
	4.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	17
5	ESMAM	
	5.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	18
6	INSTITUCIONAL	
	6.1 BLOG BARRA DO CORDA NEWS.....	19
	6.2 BLOG DIEGO EMIR.....	20
	6.3 BLOG DIRETO DA ALDEIA.....	21
	6.4 BLOG DJAIR PRADO.....	22
	6.5 BLOG DO LOBÃO.....	23
	6.6 BLOG DO MINARD.....	24
	6.7 BLOG JM CUNHA SANTOS.....	25
	6.8 BLOG JOHN CUTRIM.....	26
	6.9 BLOG LUDWIG ALMEIDA.....	27
	6.10 BLOG LUÍS CARDOSO.....	28
	6.11 BLOG MARDEN RAMALHO.....	29
	6.12 BLOG NETO CRUZ.....	30
	6.13 BLOG PAULO ROBERTO.....	31
	6.14 BLOG REPÓRTER TEMPO.....	32
	6.15 BLOG TRIBUNA98.....	33
	6.16 SITE CONSULTOR JURÍDICO (CONJUR).....	34
	6.17 SITE G7 MARANHÃO.....	35
	6.18 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	36 37 38 39
	6.19 SITE MARANHÃO HOJE.....	40 41
	6.20 SITE O MARANHENSE.....	42 43
	6.21 SITE O PROGRESSO.....	44 45
	6.22 SITE PORTAL CN1.....	46
7	VARA CRIMINAL	
	7.1 BLOG BARRA DO CORDA NEWS.....	47
	7.2 BLOG CARLINHOS FILHO.....	48
	7.3 BLOG CARLOS BARROSO.....	49
	7.4 SITE PORTAL CN1.....	50

## **COMBATE À COVID - Agravamento da pandemia no Maranhão é discutido em reunião no Palácio dos Leões**

O Ministério Público do Maranhão participou da reunião realizada na manhã desta quinta-feira, 27, no Palácio dos Leões, sede do Governo do Estado, que congregou várias instituições e órgãos de diversos poderes com o objetivo de traçar novas estratégias de combate à Covid-19.

No encontro, foi decidido que, por enquanto, não serão adotadas novas medidas restritivas. Seguem valendo as normas do Decreto Estadual que está em vigor. Uma nova reunião deve ser realizada na próxima semana com as instituições do Poder Público para decidir se vão ser adotadas medidas de restrição.

A reunião foi convocada pelo governador Flávio Dino, a pedido do presidente do Tribunal de Justiça, Lourival Serejo, devido à elevação dos casos de contágio e da conseqüente alta da ocupação de leitos nos hospitais públicos e privados em todo o Maranhão, principalmente em São Luís, onde a rede hospitalar está próxima do colapso com 97% de ocupação.

O MPMA, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) devem se reunir possivelmente nesta sexta-feira, 28, para discutir formas de conseguir novos leitos. Não foi descartada a possibilidade de transferência pelo Governo do Estado de pacientes para municípios onde houver vaga.

Além dos novos leitos, foi enfatizada a necessidade do funcionamento eficiente da Atenção Básica, inclusive com a disponibilização de testes à população.

### **VACINAÇÃO**

Também foi alertado que 600 mil doses distribuídas aos municípios maranhenses não constam como aplicadas no site do Ministério da Saúde. O Ministério Público do Maranhão se comprometeu a verificar junto às administrações municipais se as doses foram ou não aplicadas ou se os dados ainda não foram preenchidos no sistema. O objetivo é acelerar a vacinação.

Sobre este tema, os participantes afirmaram que apoiam a revisão do Plano Nacional de Imunização, para que haja adaptação mais rápida de diretrizes nacionais às realidades locais.

### **PREVENÇÃO**

No encontro, foi enfatizada a importância de medidas preventivas, especialmente o uso de máscaras e o impedimento a aglomerações desnecessárias. As autoridades também orientaram os gestores municipais a analisarem as realidades locais para decidirem quanto ao cabimento das medidas em cada cidade. Empresários, trabalhadores e consumidores foram conclamados para a adoção de práticas responsáveis e com segurança sanitárias.

Na ocasião, o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, reafirmou o compromisso da instituição com o combate à Covid-19. “Nós estamos à disposição de todos e vamos fazer o possível para atenuar esta crise que afeta toda a população. Vamos trabalhar para evitar o aumento de óbitos”, disse o chefe do MPMA.

Também participaram o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto; o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Washington Oliveira; o defensor público-geral, Alberto Bastos; o presidente da Famem, Erlânio Xavier.

Igualmente estiveram presentes representantes da Secretaria de Estado da Saúde.

(CCOM-MPMA) - Foto Brunno Carvalho (Secap)

## **Pai é preso por estuprar a própria filha em Bacabal; abusos ocorriam há 6 anos, sempre com ameaças de morte**

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia Especial da Mulher de Bacabal, vinculada à 16ª Delegacia Regional, prendeu, na manhã desta quinta-feira (27), um homem suspeito de estuprar a própria filha. O mandado de prisão preventiva foi expedido pela Primeira Vara Criminal da Comarca de Bacabal.

Segundo as investigações, os abusos iniciaram quando a vítima tinha 11 anos, e perduraram por seis anos, sempre mediante ameaças de morte.

Após a ocorrência de mais uma relação sexual forçada, a vítima, já com 17 anos, acionou a Polícia Civil de Bacabal e descreveu os fatos, bem como apresentou uma vestimenta na qual havia sêmen do abusador.

A vestimenta foi encaminhada ao ICRIM de São Luís, para que sejam coletadas amostras de material genético do suspeito. A Delegacia Especial da Mulher solicitou a prisão preventiva pai estuprador.

O preso vai responder pelos crimes de estupro de vulnerável e estupro, previstos nos artigos 217-A e 213 do Código Penal. Ele foi encaminhado à Unidade Prisional de Bacabal, onde permanecerá, à disposição da Justiça.

Art. 217-A. Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos: Pena - reclusão, de 8 (oito) a 15 (quinze) anos.

Art. 213. Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso: Pena - reclusão, de 6 (seis) a 10 (dez) anos.

## **Polícia Civil de Bacabal cumpre mandado de prisão de homem suspeito de estuprar a própria filha**

por Carlinhos do Blog5/28/2021 06:28:00 AM

Imagem do suspeito, nome não informado

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especial da Mulher de Bacabal, pertencente a 16ª Delegacia Regional de Bacabal, deu cumprimento na data de ontem, 27/05, ao mandado de prisão preventiva expedido pela Comarca de Bacabal contra um homem suspeito de praticar vários estupros contra sua própria filha, hoje com 17 anos.

Segundo as investigações, os abusos iniciaram quando a vítima tinha onze anos de idade e perduraram por seis anos, sempre mediante ameaças de morte.

Após a ocorrência de mais uma relação sexual forçada, a vítima acionou a polícia civil de Bacabal e descreveu os fatos, bem como apresentou uma vestimenta na qual havia sêmen do abusador.

A vestimenta foi encaminhada ao ICRIM de São Luís, para que sejam coletadas amostras de material genético do suspeito.

A Delegacia Especial da Mulher, por meio da Dra. Maria Augusta, solicitou a prisão preventiva do suspeito, sendo atendida pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Bacabal.

O suspeito foi preso nesta quinta-feira (27) e foi encaminhado à unidade prisional de Bacabal, onde permanecerá, à disposição da Justiça.

Em conversa com o repórter Romário Alves, o suspeito afirmou que foi surpreendido com sua prisão, negou os abusos e explicou que a filha fez a denúncia motivada por ter quebrado o celular dela.

"Eu encontrei umas coisas no celular dela e o quebrei. Ela se revoltou comigo e inventou essa história", alegou o suspeito dentro do camburão da viatura da polícia civil.

Fonte: canal de Romário Alves de Bacabal

## **SUSPEITO DE ABUSAR SEXUALMENTE DA PRÓPRIA FILHA É PRESO PELA POLÍCIA CIVIL EM BACABAL**

por Carlos Barroso5/27/2021 10:48:00

A Polícia Civil do Maranhão, em uma ação realizada na manhã desta quinta-feira (27), deu cumprimento ao mandado de prisão preventiva expedido pela Primeira Vara Criminal da Comarca de Bacabal em desfavor de um homem suspeito de praticar os crimes de estupro de vulnerável e estupro contra sua própria filha.

Segundo as investigações feitas pela Delegacia Especial da Mulher de Balsas, os abusos iniciaram quando a vítima tinha onze anos de idade e se estenderam por seis anos, sempre mediante ameaças de morte.

Após a ocorrência de mais uma relação sexual forçada, a vítima, aos dezessete anos de idade, acionou a Polícia Civil de Bacabal onde relatou os fatos, bem como apresentou uma vestimenta na qual havia sêmen do abusador.

A vestimenta foi encaminhada ao ICRIM de São Luís, para que sejam coletadas amostras de material genético do suspeito. O preso foi encaminhado a uma Unidade Prisional .

## **Mantida lei do MA que destina recursos de cartórios para aperfeiçoamento do Judiciário estadual**

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a validade de norma do Maranhão que permite ao Tribunal de Justiça local (TJ-MA) direcionar recursos do Fundo Especial das Serventias de Registro Civil de Pessoas Naturais do Maranhão (Ferc) para cobrir despesas ordinárias de manutenção, aperfeiçoamento e reaparelhamento do Poder Judiciário estadual. Na sessão virtual concluída em 21/5, o Plenário, por maioria de votos, julgou improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6555, ajuizada pela Associação Nacional dos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais (Arpen/Brasil).

O artigo 1º da Lei Complementar estadual 137/2011, ao acrescentar o artigo 6º ao artigo 11 da Lei Complementar estadual 130/2009, passou a prever que os recursos remanescentes do Ferc poderiam ser redirecionados para compor o Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário (Ferj), de natureza privada e vinculado ao Tribunal de Justiça. Pela lei, o TJ-MA passaria a contar com aporte de recursos proveniente da compensação aos cartórios pelo cumprimento da Lei federal 9.534/1997, que garante a gratuidade do registro civil de nascimento e de óbito.

Para a associação representante dos cartórios, a transferência do saldo financeiro positivo apurado em balanço anual do fundo de registros cíveis para o fundo vinculado ao TJ-MA seria inconstitucional. A entidade argumentava que a lei estadual teria desvirtuado a finalidade do fundo destinado à compensação do sistema cartorial.

### **Aperfeiçoamento do Judiciário**

No voto condutor do julgamento, a relatora, ministra Cármen Lúcia, observou que a matéria está pacificada na jurisprudência do STF, que assentou a constitucionalidade da destinação do produto dos emolumentos cobrados pelas serventias extrajudiciais a fundo especial do Poder Judiciário. Sobre a natureza jurídica dos emolumentos, o STF firmou entendimento de que se trata de tributo da espécie taxa remuneratória de serviços públicos, admitindo que o produto de sua arrecadação seja direcionado a fundos ou órgãos públicos para o aperfeiçoamento da administração da Justiça.

Na avaliação da relatora, a norma do Maranhão harmoniza-se com os artigos 37 e 236 da Constituição da República, pois, além de não prejudicar o regular atendimento das finalidades do Ferc, em caráter residual, promove o aprimoramento dos serviços judiciários.

Ainda segundo Cármen Lúcia, a transferência dos recursos de um fundo para outro, ambos vinculados ao Poder Judiciário, não configura ofensa ao sistema orçamentário, pois eles continuarão destinados às finalidades definidas em lei. Esses valores somente podem ser transferidos se houver saldo positivo e para serem empregados em despesas correntes e de capital mantidas pelo Judiciário.

### **Divergência**



Ficou vencido o ministro Marco Aurélio, que votou pela procedência do pedido, por entender que a destinação do montante de taxas ou de emolumentos a fundo específico, como no caso, implica o inadequado pagamento ao Poder Judiciário.

## **TJ-MA nega pedido da Câmara Municipal de Rosário e mantém decisão da Juíza Karine Lopes**

O desembargador Marcelo Carvalho, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), indeferiu nesta sexta-feira, 28, um pedido da Câmara Municipal de Rosário e manteve decisão da juíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da Comarca de Rosário, que determinou o retorno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC), ao cargo. Ele havia sido afastado há pouco mais de uma semana passada, por decisão da Câmara Municipal. Mas retornou após despacho da magistrada na segunda-feira, 24.

Ao recorrer, a Câmara, presidida pelo vereador Carlos do Remédio (PCdoB), tentava reaver os efeitos do julgamento de cassação de Calvet.

Entenda o caso

Na decisão agora mantida pelo TJMA, a juíza Karine Lopes deu razão aos três principais argumentos da defesa do prefeito de Rosário: de que os vereadores descumpriram o rito regimental ao dar um único voto, cada, para todas as acusações contra o gestor; ao votar nominalmente, quando a votação deveria ser secreta; e ao se permitir que o presidente votasse mesmo sem ter havido necessidade de voto de minerva - o que acabou contribuindo para que se chegasse aos 2/3 de votos exigidos para a cassação.

“Assim, DEFIRO a tutela de urgência pleiteada pelo autor, em caráter liminar, e determino a suspensão dos efeitos da votação ocorrida na sessão extraordinária no 006/2021, realizada no dia 19/05/2021 e suas consequências, sobretudo a cassação dos mandatos de Prefeito Municipal do Município de Rosário. Com tal fundamento, determino a suspensão do Decreto Legislativo no 02 de 19/05/2021 (Id. 46067190) e do termo especial de compromisso e posse do prefeito interino do município de Rosário, ocorrida na Sessão Extraordinária ocorrida em 19/05/2021 (Id. 46067188) e os demais atos subsequentes e concatenados, reflexos da cassação”, decidiu a magistrada.

## **TJ-MA nega pedido da Câmara Municipal de Rosário e mantém decisão da Juíza Karine Lopes**

O desembargador Marcelo Carvalho, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), indeferiu nesta sexta-feira, 28, um pedido da Câmara Municipal de Rosário e manteve decisão da juíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da Comarca de Rosário, que determinou o retorno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC), ao cargo. Ele havia sido afastado há pouco mais de uma semana passada, por decisão da Câmara Municipal. Mas retornou após despacho da magistrada na segunda-feira, 24.

Ao recorrer, a Câmara, presidida pelo vereador Carlos do Remédio (PCdoB), tentava reaver os efeitos do julgamento de cassação de Calvet.

Entenda o caso

Na decisão agora mantida pelo TJMA, a juíza Karine Lopes deu razão aos três principais argumentos da defesa do prefeito de Rosário: de que os vereadores descumpriram o rito regimental ao dar um único voto, cada, para todas as acusações contra o gestor; ao votar nominalmente, quando a votação deveria ser secreta; e ao se permitir que o presidente votasse mesmo sem ter havido necessidade de voto de minerva - o que acabou contribuindo para que se chegasse aos 2/3 de votos exigidos para a cassação.

“Assim, DEFIRO a tutela de urgência pleiteada pelo autor, em caráter liminar, e determino a suspensão dos efeitos da votação ocorrida na sessão extraordinária no 006/2021, realizada no dia 19/05/2021 e suas consequências, sobretudo a cassação dos mandatos de Prefeito Municipal do Município de Rosário. Com tal fundamento, determino a suspensão do Decreto Legislativo no 02 de 19/05/2021 (Id. 46067190) e do termo especial de compromisso e posse do prefeito interino do município de Rosário, ocorrida na Sessão Extraordinária ocorrida em 19/05/2021 (Id. 46067188) e os demais atos subsequentes e concatenados, reflexos da cassação”, decidiu a magistrada.

## TJ mantém decisão que reconduziu Calvet Filho em Rosário

O desembargador Marcelo Carvalho, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), indeferiu nesta sexta-feira, 28, um pedido da Câmara Municipal de Rosário e manteve decisão da juíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da Comarca de Rosário, que determinou o retorno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC), ao cargo.

Ele havia sido afastado há pouco mais de uma semana passada, por decisão da Câmara Municipal. Mas retornou após despacho da magistrada na segunda-feira, 24.

Ao recorrer, a Câmara, presidida pelo vereador Carlos do Remédio (PCdoB), tentava reaver os efeitos do julgamento de cassação de Calvet.

Entenda o caso

Na decisão agora mantida pelo TJMA, a juíza Karine Lopes deu razão aos três principais argumentos da defesa do prefeito de Rosário: de que os vereadores descumpriram o rito regimental ao dar um único voto, cada, para todas as acusações contra o gestor; ao votar nominalmente, quando a votação deveria ser secreta; e ao se permitir que o presidente votasse mesmo sem ter havido necessidade de voto de minerva - o que acabou contribuindo para que se chegasse aos 2/3 de votos exigidos para a cassação.

“Assim, DEFIRO a tutela de urgência pleiteada pelo autor, em caráter liminar, e determino a suspensão dos efeitos da votação ocorrida na sessão extraordinária no 006/2021, realizada no dia 19/05/2021 e suas consequências, sobretudo a cassação dos mandatos de Prefeito Municipal do Município de Rosário. Com tal fundamento, determino a suspensão do Decreto Legislativo no 02 de 19/05/2021 (Id. 46067190) e do termo especial de compromisso e posse do prefeito interino do município de Rosário, ocorrida na Sessão Extraordinária ocorrida em 19/05/2021 (Id. 46067188) e os demais atos subsequentes e concatenados, reflexos da cassação”, decidiu a magistrada.

## TJ mantém decisão que reconduziu Calvet Filho em Rosário

O desembargador Marcelo Carvalho, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), indeferiu nesta sexta-feira, 28, um pedido da Câmara Municipal de Rosário e manteve decisão da juíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da Comarca de Rosário, que determinou o retorno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC), ao cargo.

Ele havia sido afastado há pouco mais de uma semana passada, por decisão da Câmara Municipal. Mas retornou após despacho da magistrada na segunda-feira, 24.

Ao recorrer, a Câmara, presidida pelo vereador Carlos do Remédio (PCdoB), tentava reaver os efeitos do julgamento de cassação de Calvet.

Entenda o caso

Na decisão agora mantida pelo TJMA, a juíza Karine Lopes deu razão aos três principais argumentos da defesa do prefeito de Rosário: de que os vereadores descumpriram o rito regimental ao dar um único voto, cada, para todas as acusações contra o gestor; ao votar nominalmente, quando a votação deveria ser secreta; e ao se permitir que o presidente votasse mesmo sem ter havido necessidade de voto de minerva - o que acabou contribuindo para que se chegasse aos 2/3 de votos exigidos para a cassação.

“Assim, DEFIRO a tutela de urgência pleiteada pelo autor, em caráter liminar, e determino a suspensão dos efeitos da votação ocorrida na sessão extraordinária no 006/2021, realizada no dia 19/05/2021 e suas consequências, sobretudo a cassação dos mandatos de Prefeito Municipal do Município de Rosário. Com tal fundamento, determino a suspensão do Decreto Legislativo no 02 de 19/05/2021 (Id. 46067190) e do termo especial de compromisso e posse do prefeito interino do município de Rosário, ocorrida na Sessão Extraordinária ocorrida em 19/05/2021 (Id. 46067188) e os demais atos subsequentes e concatenados, reflexos da cassação”, decidiu a magistrada.

## Othelino discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão em reunião no Palácio dos Leões

28 de maio de 2021 : 08:50

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, de uma reunião, mediada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhense, além dos órgãos constitucionais, no intuito de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo.

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermagem, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

“Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação”, assinalou Othelino Neto.

Na reunião, o governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no estado.

### Medidas imediatas

Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

“Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico”, completou Othelino.

Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. “Na semana que vem, vamos avaliar o que avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em

breve, superar esse momento”, assinalou o presidente da Assembleia.

## União

Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito”, enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. “A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo”, disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.

## **Poderes no Maranhão definem ações conjuntas contra Covid**

Todos estamos aqui para nos mobilizarmos, mas precisamos ter o apoio da sociedade para conter esse nível de ocupação nos hospitais do Maranhão”, ressaltou o conselheiro vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Washigton Oliveira (E). Foto: Bruno Carvalho

Todos estamos aqui para nos mobilizarmos, mas precisamos ter o apoio da sociedade para conter esse nível de ocupação nos hospitais do Maranhão”, ressaltou o conselheiro vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Washigton Oliveira (E). Foto: Brunno Carvalho, Agência Secom

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião. O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar - na rede pública e particular - na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade. Nas últimas 24 horas, foram internadas 151 pessoas com coronavírus - o maior número desde o início da pandemia.

“Se esses esforços não resultarem na abertura de mais leitos na Ilha, teremos que, a partir de amanhã, começar a transportar pacientes para outras cidades do Maranhão. Nunca tivemos colapso hospitalar em nosso estado. E não teremos, em razão dessa união dos poderes”, frisou o governador Flávio Dino.

Durante a reunião foi tratado, ainda, sobre doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde. Cerca de 600 mil vacinas deixaram de ser aplicadas pelos municípios. “Cria um embaraço prático para nós, pois as vacinas foram entregues e não constam como aplicadas”, frisou. O governador anunciou uma reunião para debater a situação com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado. A reunião está prevista para esta sexta-feira (28).

Sobre medidas restritivas, a definição foi que não haverá lockdown. “Chegamos a um consenso que, em curto prazo, não há espaço para lockdown. Portanto, não aprovamos essa medida, mas foi debatida. Há objetivos socioeconômicos e as instituições vão analisar sugestões que enviarão ao Governo do Estado, para outros momentos em que tenhamos que reexaminar nossos decretos, como vários estados estão fazendo”, disse o governador. As sugestões de medidas restritivas devem ser enviadas nesta sexta-feira e vão considerar as realidades de cada região.

Flávio Dino reforçou a proibição de ancoramento nos portos maranhenses do navio indiano que está atracado na costa e, também, lembrou do decreto que determina que desembarques sejam comunicados previamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Seis pacientes indianos foram submetidos a teste para detectar variante da Covid-19. Os resultados devem ser divulgados ainda nesta quinta-feira. Na sexta-feira (28), haverá coletiva redefinindo as medidas em vigor.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando o coronavírus todos os dias. E vamos continuar, mas chegamos a um



patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo positivo é que os poderes estão unidos para fazermos o que precisa ser feito”, declarou o governador.

Reunião no Palácio dos Leões definiu medidas conjuntas contra Covid-19. Agência Secom, Foto: Brunno Carvalho

Esforços conjuntos

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, destacou a união de esforços para tomar decisões. “Temos dados suficientes para tomarmos as providências necessárias. Aproveito para convocar a população para que tome consciência desse momento que estamos vivendo e que respeitem a vontade de viver do vizinho. A situação é séria e temos que estar unidos. Vamos ter cuidado com a saúde, a sua e a do próximo”, enfatizou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), Othelino Neto, frisou o cenário preocupante e reforçou o apoio dos parlamentares para a tomada de providências. “É uma ampla mobilização de todos os poderes e órgãos constitucionais para que todos nos sensibilizemos com este momento e, assim, evitar consequências mais graves no Maranhão”, enfatizou. Ele sugeriu que sejam solicitados leitos ao Hospital Universitário, “que tem na sua estrutura a possibilidade imediata de ampliação”, a adaptação do Plano Nacional de Imunização “à realidade atual, flexibilizando, para que possa chegar mais rapidamente à população” e que as pessoas evitem aglomerações.

Já o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier, citou a ocupação dos leitos na Ilha de São Luís que está acima dos 96%. “Isso é preocupante. O governador Flávio Dino já abriu leitos de UTI praticamente em todas as regionais do nosso estado e tem enfrentado o coronavírus com muita decência e muito respeito ao povo do nosso estado. Estamos sempre cobrando dos municípios para que apliquem as vacinas. O Ministério Público e o Judiciário tomarão frente e vamos chamar os prefeitos para agilizar a vacinação, que é importante”, afirmou.

Leia aqui o documento oficial da reunião (pdf)

O defensor Público-Geral do Estado do Maranhão, Alberto Bastos, frisou os números preocupantes e pontuou medidas. “Traçamos estratégias para melhorar a vacinação no estado. Faremos reunião com os prefeitos para tratar da temática e vistorias em unidades hospitalares da capital, para uma busca mais ativa de leitos que possam estar disponíveis à população. Estaremos em constante diálogo para que possamos, cada vez mais contribuir para que essa doença tenha a diminuição mais efetiva. Pedimos, encarecidamente, que a população use máscaras e faça o distanciamento social, que são medidas importantes para manter a saúde e a vida”, pontuou.

“É necessário que toda a população tome conhecimento do avanço da doença no Maranhão e possa, cada um, cumprir seu papel para que não se espalhe ainda mais. E não pode espalhar mais, pois os leitos estão praticamente todos ocupados. Todos estamos aqui para nos mobilizarmos, mas precisamos ter o apoio da sociedade para conter esse nível de ocupação nos hospitais do Maranhão”, ressaltou o conselheiro vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Washigton Oliveira.

“Estamos à disposição e o faremos tudo que for possível para passarmos essa crise atual. Estamos atentos e vamos tomar todas as medidas possíveis para que possamos sair desta crise com menos mortes”, frisou o procurador-geral de Justiça do Estado do Maranhão, Eduardo Nicolau.

Participaram ainda da reunião, a subsecretária da SES, Karla Trindade; o secretário adjunto da SES, Carlos Vinicius; e o assessor especial da SES, Rodrigo Lopes.



## **Othelino discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão em reunião no Palácio dos Leões**

Professor é preso suspeito de abuso sexual contra crianças em Carutapera

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, de uma reunião, mediada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhense, além dos órgãos constitucionais, no intuito de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo.

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermagem, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

“Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação”, assinalou Othelino Neto.

Na reunião, o governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no estado. Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

### Medidas imediatas

Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

“Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar

aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico”, completou Othelino.

Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. “Na semana que vem, vamos avaliar o que avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em breve, superar esse momento”, assinalou o presidente da Assembleia. Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana

## União

Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito”, enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. “A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo”, disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.

Ma

## **TJ-MA nega pedido da Câmara Municipal de Rosário e mantém decisão da Juíza Karine Lopes**

O desembargador Marcelo Carvalho, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), indeferiu nesta sexta-feira, 28, um pedido da Câmara Municipal de Rosário e manteve decisão da juíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da Comarca de Rosário, que determinou o retorno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC), ao cargo.

Ele havia sido afastado há pouco mais de uma semana passada, por decisão da Câmara Municipal. Mas retornou após despacho da magistrada na segunda-feira, 24.

Ao recorrer, a Câmara, presidida pelo vereador Carlos do Remédio (PCdoB), tentava reaver os efeitos do julgamento de cassação de Calvet.

Entenda o caso

Na decisão agora mantida pelo TJMA, a juíza Karine Lopes deu razão aos três principais argumentos da defesa do prefeito de Rosário: de que os vereadores descumpriram o rito regimental ao dar um único voto, cada, para todas as acusações contra o gestor; ao votar nominalmente, quando a votação deveria ser secreta; e ao se permitir que o presidente votasse mesmo sem ter havido necessidade de voto de minerva - o que acabou contribuindo para que se chegasse aos 2/3 de votos exigidos para a cassação.

“Assim, DEFIRO a tutela de urgência pleiteada pelo autor, em caráter liminar, e determino a suspensão dos efeitos da votação ocorrida na sessão extraordinária no 006/2021, realizada no dia 19/05/2021 e suas consequências, sobretudo a cassação dos mandatos de Prefeito Municipal do Município de Rosário. Com tal fundamento, determino a suspensão do Decreto Legislativo no 02 de 19/05/2021 (Id. 46067190) e do termo especial de compromisso e posse do prefeito interino do município de Rosário, ocorrida na Sessão Extraordinária ocorrida em 19/05/2021 (Id. 46067188) e os demais atos subsequentes e concatenados, reflexos da cassação”, decidiu a magistrada.

## **TJ-MA nega pedido da Câmara Municipal de Rosário e mantém decisão da Juíza Karine Lopes**

O desembargador Marcelo Carvalho, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), indeferiu nesta sexta-feira, 28, um pedido da Câmara Municipal de Rosário e manteve decisão da juíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da Comarca de Rosário, que determinou o retorno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC), ao cargo.

Ele havia sido afastado há pouco mais de uma semana passada, por decisão da Câmara Municipal. Mas retornou após despacho da magistrada na segunda-feira, 24.

Ao recorrer, a Câmara, presidida pelo vereador Carlos do Remédio (PCdoB), tentava reaver os efeitos do julgamento de cassação de Calvet.

Entenda o caso

Na decisão agora mantida pelo TJMA, a juíza Karine Lopes deu razão aos três principais argumentos da defesa do prefeito de Rosário: de que os vereadores descumpriram o rito regimental ao dar um único voto, cada, para todas as acusações contra o gestor; ao votar nominalmente, quando a votação deveria ser secreta; e ao se permitir que o presidente votasse mesmo sem ter havido necessidade de voto de minerva - o que acabou contribuindo para que se chegasse aos 2/3 de votos exigidos para a cassação.

“Assim, DEFIRO a tutela de urgência pleiteada pelo autor, em caráter liminar, e determino a suspensão dos efeitos da votação ocorrida na sessão extraordinária no 006/2021, realizada no dia 19/05/2021 e suas consequências, sobretudo a cassação dos mandatos de Prefeito Municipal do Município de Rosário. Com tal fundamento, determino a suspensão do Decreto Legislativo no 02 de 19/05/2021 (Id. 46067190) e do termo especial de compromisso e posse do prefeito interino do município de Rosário, ocorrida na Sessão Extraordinária ocorrida em 19/05/2021 (Id. 46067188) e os demais atos subsequentes e concatenados, reflexos da cassação”, decidiu a magistrada.

## Não Há Cepa Indiana Em Transmissão No Maranhão

28 de maio de 2021 Deusimar Lobão Maranhão

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

Dino afirmou que não há transmissão local da variante indiana no Maranhão. “Exames realizados na equipe do hospital privado que atende o paciente indiano não detectaram qualquer pessoa com a cepa indiana. Assim também no hotel com outros indianos. Assim, reiteramos que NÃO HÁ cepa indiana em transmissão local no Maranhão, no momento”, disse.

O secretário de Saúde, Carlos Lula garantiu que está descartada a suspeita de transmissão local da variante indiana no Maranhão. “Foram rastreadas e testadas 147 pessoas, das quais 6 testaram positivo para Covid-19 e tiveram amostras enviadas ao IEC. Após análise, o Instituto detectou a P.1 como variante das amostras”.

A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião. O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar - na rede pública e particular - na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade. Nas últimas 24 horas, foram internadas 151 pessoas com coronavírus - o maior número desde o início da pandemia.

“Se esses esforços não resultarem na abertura de mais leitos na Ilha, teremos que, a partir de amanhã, começar a transportar pacientes para outras cidades do Maranhão. Nunca tivemos colapso hospitalar em nosso estado. E não teremos, em razão dessa união dos poderes”, frisou o governador Flávio Dino.

Durante a reunião foi tratado, ainda, sobre doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde. Cerca de 600 mil vacinas deixaram de ser aplicadas pelos municípios. “Cria um embaraço prático para nós, pois as vacinas foram entregues e não constam como aplicadas”, frisou. O governador anunciou uma reunião para debater a situação com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado. A reunião está prevista para esta sexta-feira (28).

Governador Flávio Dino destacou a união de forças no Maranhão para enfrentamento da pandemia (Foto: Brunno Carvalho)

Sobre medidas restritivas, a definição foi que não haverá lockdown. “Chegamos a um consenso que, em curto prazo, não há espaço para lockdown. Portanto, não aprovamos essa medida, mas foi debatida. Há objetivos socioeconômicos e as instituições vão analisar sugestões que enviarão ao Governo do Estado, para outros momentos em que tenhamos que reexaminar nossos decretos, como vários estados estão fazendo”, disse o governador. As sugestões de medidas restritivas devem ser enviadas nesta sexta-feira e vão considerar as realidades de cada região.

Flávio Dino reforçou a proibição de ancoramento nos portos maranhenses do navio indiano que está atracado

na costa e, também, lembrou do decreto que determina que desembarques sejam comunicados previamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Seis pacientes indianos foram submetidos a teste para detectar variante da Covid-19. Os resultados devem ser divulgados ainda nesta quinta-feira. Na sexta-feira (28), haverá coletiva redefinindo as medidas em vigor.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando o coronavírus todos os dias. E vamos continuar, mas chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo positivo é que os poderes estão unidos para fazermos o que precisa ser feito”, declarou o governador.

## Esforços conjuntos

Reunião com representantes dos Três Poderes no Maranhão foi realizada no Palácio dos Leões (Fotos: Bruno Carvalho)

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, destacou a união de esforços para tomar decisões. “Temos dados suficientes para tomarmos as providências necessárias. Aproveito para convocar a população para que tome consciência desse momento que estamos vivendo e que respeitem a vontade de viver do vizinho. A situação é séria e temos que estar unidos. Vamos ter cuidado com a saúde, a sua e a do próximo”, enfatizou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), Othelino Neto, frisou o cenário preocupante e reforçou o apoio dos parlamentares para a tomada de providências. “É uma ampla mobilização de todos os poderes e órgãos constitucionais para que todos nos sensibilizemos com este momento e, assim, evitar consequências mais graves no Maranhão”, enfatizou. Ele sugeriu que sejam solicitados leitos ao Hospital Universitário, “que tem na sua estrutura a possibilidade imediata de ampliação”, a adaptação do Plano Nacional de Imunização “à realidade atual, flexibilizando, para que possa chegar mais rapidamente à população” e que as pessoas evitem aglomerações.

Já o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier, citou a ocupação dos leitos na Ilha de São Luís que está acima dos 96%. “Isso é preocupante. O governador Flávio Dino já abriu leitos de UTI praticamente em todas as regionais do nosso estado e tem enfrentado o coronavírus com muita decência e muito respeito ao povo do nosso estado. Estamos sempre cobrando dos municípios para que apliquem as vacinas. O Ministério Público e o Judiciário tomarão frente e vamos chamar os prefeitos para agilizar a vacinação, que é importante”, afirmou.

O defensor Público-Geral do Estado do Maranhão, Alberto Bastos, frisou os números preocupantes e pontuou medidas. “Traçamos estratégias para melhorar a vacinação no estado. Faremos reunião com os prefeitos para tratar da temática e vistorias em unidades hospitalares da capital, para uma busca mais ativa de leitos que possam estar disponíveis à população. Estaremos em constante diálogo para que possamos, cada vez mais contribuir para que essa doença tenha a diminuição mais efetiva. Pedimos, encarecidamente, que a população use máscaras e faça o distanciamento social, que são medidas importantes para manter a saúde e a vida”, pontuou.

“É necessário que toda a população tome conhecimento do avanço da doença no Maranhão e possa, cada um, cumprir seu papel para que não se espalhe ainda mais. E não pode espalhar mais, pois os leitos estão praticamente todos ocupados. Todos estamos aqui para nos mobilizarmos, mas precisamos ter o apoio da sociedade para conter esse nível de ocupação nos hospitais do Maranhão”, ressaltou o conselheiro vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Washigton Oliveira.

“Estamos à disposição e o faremos tudo que for possível para passarmos essa crise atual. Estamos atentos e vamos tomar todas as medidas possíveis para que possamos sair desta crise com menos mortes”, frisou o



procurador-geral de Justiça do Estado do Maranhão, Eduardo Nicolau.

Participaram ainda da reunião, a subsecretária da SES, Karla Trindade; o secretário adjunto da SES, Carlos Vinicius; e o assessor especial da SES, Rodrigo Lopes.

## **TJ volta a suspender atividades presenciais devido ao agravamento da pandemia**

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, resolveu suspender todas as atividades presenciais, judiciais e administrativas, no âmbito do Poder Judiciário do Maranhão, no período compreendido entre os dias 29 de maio e 6 de junho de 2021, por meio da Portaria-GP - 3822021.

De acordo com a Portaria, as unidades administrativas e judiciárias funcionarão remotamente, das 8h às 18h, sendo vedada a realização de audiências e sessões presenciais, mantidas as audiências e sessões virtuais.

A Portaria-GP - 3822021 foi assinada pelo presidente, considerando, dentre outras situações, que a contaminação pela Covid-19 já provocou a suspensão do expediente forense em diversas comarcas do Maranhão, bem como em unidades judiciárias da Comarca da Ilha de São Luís.

O desembargador Lourival Serejo levou em consideração a elevação de casos de Covid-19 e a alta ocupação de leitos de UTI no Maranhão, conforme evidenciam os informes epidemiológicos divulgados pelas autoridades estaduais de Saúde, assim como a necessidade de resguardar a saúde de todos os magistrados, servidores, estagiários, colaboradores e demais usuários dos serviços judiciários.

Leia a íntegra da Portaria-GP - 3822021 com mais informações sobre plantão judiciário, expedição e cumprimento de mandados, suspensão de prazos de processos físicos judiciais e administrativos e fatos relacionados a outras atividades.

## **Levantamento da Justiça estadual revela escalada da produtividade em trabalho remoto**

A Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão (CGJ-MA) monitorou o desempenho dos juízes e servidores da Justiça estadual de primeiro grau nos períodos de trabalho remoto - no início da pandemia de coronavírus, em março e abril de 2020 e o mesmo período de 2021, na fase mais crítica da crise sanitária no Brasil, e apurou que a produtividade foi superior em pelo menos 50%, na maioria dos atos praticados por juízes e servidores.

A análise foi feita pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, ao comparar os dados e informações sobre o quantitativo dos serviços judiciais praticados a distância por magistrados e serventuários, no período de 8 de março a 30 de abril de 2021, comparado ao mesmo período de 2020, que demonstram a escalada da produção de atos judiciais e processuais, apesar das limitações impostas ao atendimento da demanda pelas medidas restritivas de controle da Covid-19.

De acordo com os dados extraídos do relatório da Divisão de Estatística da CGJ-MA, os percentuais da produtividade relacionadas aos atos praticados por magistrados e servidores, por meio virtual, em 2021 superaram os de 2020, em todas as atividades realizadas, até mesmo quando comparados aos percentuais dos anos anteriores à pandemia, quando o Judiciário funcionava em condições normais de trabalho.

### **PRODUTIVIDADE**

Dentre os atos executados em conjunto pelos juízes de Direito e servidores, no mesmo período de trabalho remoto 2021/2020, houve aumento percentual de 50,26% nos que estão relacionados às audiências e sessões do Tribunal do Júri e de 50,02% na produção dos julgamentos, decisões e despachos. Nos julgamentos, decisões e despachos, exclusivos de juízes, o percentual foi de 13,92% e de 55,18% nos atos praticados somente por servidores.

Em números, essas estatísticas representam o incremento da produtividade de juízes e servidores, virtualmente, com 2.771.691 atos, audiências e sessões do júri; 2.749.184 atos, julgamentos, decisões e despachos e 262.123 atos exclusivos de magistrados e 2.477.061 atos exclusivos de serventuários. Um dos melhores resultados nos índices da produtividade foi obtido na realização das audiências e sessões do Tribunal do Júri Popular: 22.507 em 2021, contra 11.874 em 2020 - um aumento percentual de 89,55%.

### **PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO**

De acordo com o relatório, o trabalho remoto do ano de 2021 (08/03 a 30/04/2021) coincidiu, em boa parte, com o período de trabalho remoto do ano de 2020 (23/03 a 30/06/2020). Em termos gerais, a produtividade no período do teletrabalho ainda foi maior que a registrada nos anos de 2018 e 2019, no mesmo período avaliado. Dentre os fatores que contribuíram para a melhoria do desempenho, foram apontados o avanço na implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) nas comarcas, a nomeação de novos juízes e uso das ferramentas

eletrônicas no serviço remoto, como a videoconferência, e os assistentes virtuais, que automatizaram aos usuários.

Para o corregedor Paulo Velten, esse desempenho demonstra o compromisso de magistrados e serventuários com a entrega da prestação jurisdicional para superar os entraves diante do cenário da pandemia, quando a maioria das comarcas do Estado trabalhou enfrentando situações adversas e boa parte delas foi obrigada a suspender o atendimento presencial após a contaminação por coronavírus dos seus colaboradores.

Do início da pandemia, até o dia 30 de março, a contaminação pela Covid-19 foi a causa apontada no afastamento de 676 servidores e 25 magistrados (desembargadores e juízes) das atividades na Justiça estadual, com 16 óbitos registrados até aquela data, segundo registros da Divisão Médica do Tribunal de Justiça informados no dia 30 de abril à CGJ-MA.

## SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Em razão do recrudescimento das ocorrências, a presidência do Tribunal de Justiça determinou, na Portaria-GP - 382/2021, de 28 de maio, que a partir de segunda-feira, 29, até o dia 6 de junho, as unidades administrativas e judiciárias voltarão a funcionar somente em trabalho remoto de juízes e servidores, no horário das 8h às 18h. Com essa medida, estão suspensas as audiências e sessões presenciais, sendo realizadas apenas pelo sistema de videoconferência, com o auxílio de assistentes e gabinetes virtuais por meios eletrônicos de comunicação com as partes processuais.

Enquanto durar a suspensão do atendimento presencial previsto no artigo 1º da Portaria, permanece assegurado o atendimento das partes e dos profissionais da área jurídica por meio do “Balcão Virtual” e por outros mecanismos de comunicação eletrônica, disponibilizados nos endereços do Tribunal de Justiça e Corregedoria Geral da Justiça na internet.

“Com essa nova suspensão das atividades presenciais, seguimos apostando no compromisso republicano de juízes e servidores com a máxima produtividade possível e a garantia de atendimento aos advogados, profissionais que representam à sociedade perante o Judiciário”, afirmou o corregedor.

A adoção da medida considerou que a elevação de casos de Covid-19 já provocou a suspensão do expediente forense por juízes de diversas comarcas do interior e da Região Metropolitana de São Luís. Além disso, levou em conta as altas taxas de ocupação de leitos de UTI no Estado, conforme os informes epidemiológicos divulgados pelas autoridades da saúde.

Assessoria de Comunicação  
Corregedoria Geral da Justiça  
asscom\_cgj@tjma.jus.br

## **Representantes dos três Poderes no Maranhão definem ações conjuntas para combater Covid-19**

Reunião no Palácio dos Leões definiu medidas conjuntas contra Covid-19 (Foto: Brunno Carvalho)

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião. O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar - na rede pública e particular - na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade. Nas últimas 24 horas, foram internadas 151 pessoas com coronavírus - o maior número desde o início da pandemia.

“Se esses esforços não resultarem na abertura de mais leitos na Ilha, teremos que, a partir de amanhã, começar a transportar pacientes para outras cidades do Maranhão. Nunca tivemos colapso hospitalar em nosso estado. E não teremos, em razão dessa união dos poderes”, frisou o governador Flávio Dino.

Durante a reunião foi tratado, ainda, sobre doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde. Cerca de 600 mil vacinas deixaram de ser aplicadas pelos municípios. “Cria um embaraço prático para nós, pois as vacinas foram entregues e não constam como aplicadas”, frisou. O governador anunciou uma reunião para debater a situação com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado. A reunião está prevista para esta sexta-feira (28).

Sobre medidas restritivas, a definição foi que não haverá lockdown. “Chegamos a um consenso que, em curto prazo, não há espaço para lockdown. Portanto, não aprovamos essa medida, mas foi debatida. Há objetivos socioeconômicos e as instituições vão analisar sugestões que enviarão ao Governo do Estado, para outros momentos em que tenhamos que reexaminar nossos decretos, como vários estados estão fazendo”, disse o governador. As sugestões de medidas restritivas devem ser enviadas nesta sexta-feira e vão considerar as realidades de cada região.

Flávio Dino reforçou a proibição de ancoramento nos portos maranhenses do navio indiano que está atracado na costa e, também, lembrou do decreto que determina que desembarques sejam comunicados previamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Seis pacientes indianos foram submetidos a teste para detectar variante da Covid-19. Os resultados devem ser divulgados ainda nesta quinta-feira. Na sexta-feira (28), haverá coletiva redefinindo as medidas em vigor.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando o coronavírus todos os dias. E vamos continuar, mas chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo positivo é que os poderes estão unidos para fazermos o que precisa ser feito”, declarou o governador.

## Esforços conjuntos

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, destacou a união de esforços para tomar decisões. “Temos dados suficientes para tomarmos as providências necessárias. Aproveito para convocar a população para que tome consciência desse momento que estamos vivendo e que respeitem a vontade de viver do vizinho. A situação é séria e temos que estar unidos. Vamos ter cuidado com a saúde, a sua e a do próximo”, enfatizou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), Othelino Neto, frisou o cenário preocupante e reforçou o apoio dos parlamentares para a tomada de providências. “É uma ampla mobilização de todos os poderes e órgãos constitucionais para que todos nos sensibilizemos com este momento e, assim, evitar consequências mais graves no Maranhão”, enfatizou. Ele sugeriu que sejam solicitados leitos ao Hospital Universitário, “que tem na sua estrutura a possibilidade imediata de ampliação”, a adaptação do Plano Nacional de Imunização “à realidade atual, flexibilizando, para que possa chegar mais rapidamente à população” e que as pessoas evitem aglomerações.

Já o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier, citou a ocupação dos leitos na Ilha de São Luís que está acima dos 96%. “Isso é preocupante. O governador Flávio Dino já abriu leitos de UTI praticamente em todas as regionais do nosso estado e tem enfrentado o coronavírus com muita decência e muito respeito ao povo do nosso estado. Estamos sempre cobrando dos municípios para que apliquem as vacinas. O Ministério Público e o Judiciário tomarão frente e vamos chamar os prefeitos para agilizar a vacinação, que é importante”, afirmou.

O defensor Público-Geral do Estado do Maranhão, Alberto Bastos, frisou os números preocupantes e pontuou medidas. “Traçamos estratégias para melhorar a vacinação no estado. Faremos reunião com os prefeitos para tratar da temática e vistorias em unidades hospitalares da capital, para uma busca mais ativa de leitos que possam estar disponíveis à população. Estaremos em constante diálogo para que possamos, cada vez mais contribuir para que essa doença tenha a diminuição mais efetiva. Pedimos, encarecidamente, que a população use máscaras e faça o distanciamento social, que são medidas importantes para manter a saúde e a vida”, pontuou.

“É necessário que toda a população tome conhecimento do avanço da doença no Maranhão e possa, cada um, cumprir seu papel para que não se espalhe ainda mais. E não pode espalhar mais, pois os leitos estão praticamente todos ocupados. Todos estamos aqui para nos mobilizarmos, mas precisamos ter o apoio da sociedade para conter esse nível de ocupação nos hospitais do Maranhão”, ressaltou o conselheiro vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Washigton Oliveira.

“Estamos à disposição e o faremos tudo que for possível para passarmos essa crise atual. Estamos atentos e vamos tomar todas as medidas possíveis para que possamos sair desta crise com menos mortes”, frisou o procurador-geral de Justiça do Estado do Maranhão, Eduardo Nicolau.

Participaram ainda da reunião, a subsecretária da SES, Karla Trindade; o secretário adjunto da SES, Carlos Vinicius; e o assessor especial da SES, Rodrigo Lopes.

## **Othelino discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão em reunião no Palácio dos Leões**

Por: John Cutrim

Data de publicação: 27/05/2021 - 17:20

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, de uma reunião, mediada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhense, além dos órgãos constitucionais, no intuito de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo.

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermaria, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

“Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação”, assinalou Othelino Neto.

Na reunião, o governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no estado.

### Divulgação

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

### Medidas imediatas

Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

“Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico”, completou Othelino.

Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. “Na semana que vem, vamos avaliar o que avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em breve, superar esse momento”, assinalou o presidente da Assembleia.

#### Divulgação

Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana

Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana

União

Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito”, enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. “A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo”, disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.



## **TJ do MA nega pedido da Câmara de Rosário e Calvet segue como prefeito**

O desembargador Marcelo Carvalho, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), indeferiu nesta sexta-feira, 28, um pedido da Câmara Municipal de Rosário e manteve decisão da uíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da Comarca de Rosário, que determinou o retorno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC), ao cargo.

Ele havia sido afastado há pouco mais de uma semana passada, por decisão da Câmara Municipal. Mas retornou após despacho da magistrada na segunda-feira, 24.

Ao recorrer, a Câmara, presidida pelo vereador Carlos do Remédio (PCdoB), tentava reaver os efeitos do julgamento de cassação de Calvet.

Entenda o caso - Na decisão agora mantida pelo TJMA, a juíza Karine Lopes deu razão aos três principais argumentos da defesa do prefeito de Rosário: de que os vereadores descumpriram o rito regimental ao dar um único voto, cada, para todas as acusações contra o gestor; ao votar nominalmente, quando a votação deveria ser secreta; e ao se permitir que o presidente votasse mesmo sem ter havido necessidade de voto de minerva - o que acabou contribuindo para que se chegasse aos 2/3 de votos exigidos para a cassação.

“Assim, DEFIRO a tutela de urgência pleiteada pelo autor, em caráter liminar, e determino a suspensão dos efeitos da votação ocorrida na sessão extraordinária no 006/2021, realizada no dia 19/05/2021 e suas consequências, sobretudo a cassação dos mandatos de Prefeito Municipal do Município de Rosário. Com tal fundamento, determino a suspensão do Decreto Legislativo no 02 de 19/05/2021 (Id. 46067190) e do termo especial de compromisso e posse do prefeito interino do município de Rosário, ocorrida na Sessão Extraordinária ocorrida em 19/05/2021 (Id. 46067188) e os demais atos subsequentes e concatenados, reflexos da cassação”, decidiu a magistrada.

## **TJ do MA nega pedido da Câmara de Rosário e Calvet segue como prefeito**

O desembargador Marcelo Carvalho, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), indeferiu nesta sexta-feira, 28, um pedido da Câmara Municipal de Rosário e manteve decisão da uíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da Comarca de Rosário, que determinou o retorno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC), ao cargo.

Ele havia sido afastado há pouco mais de uma semana passada, por decisão da Câmara Municipal. Mas retornou após despacho da magistrada na segunda-feira, 24.

Ao recorrer, a Câmara, presidida pelo vereador Carlos do Remédio (PCdoB), tentava reaver os efeitos do julgamento de cassação de Calvet.

Entenda o caso - Na decisão agora mantida pelo TJMA, a juíza Karine Lopes deu razão aos três principais argumentos da defesa do prefeito de Rosário: de que os vereadores descumpriram o rito regimental ao dar um único voto, cada, para todas as acusações contra o gestor; ao votar nominalmente, quando a votação deveria ser secreta; e ao se permitir que o presidente votasse mesmo sem ter havido necessidade de voto de minerva - o que acabou contribuindo para que se chegasse aos 2/3 de votos exigidos para a cassação.

“Assim, DEFIRO a tutela de urgência pleiteada pelo autor, em caráter liminar, e determino a suspensão dos efeitos da votação ocorrida na sessão extraordinária no 006/2021, realizada no dia 19/05/2021 e suas consequências, sobretudo a cassação dos mandatos de Prefeito Municipal do Município de Rosário. Com tal fundamento, determino a suspensão do Decreto Legislativo no 02 de 19/05/2021 (Id. 46067190) e do termo especial de compromisso e posse do prefeito interino do município de Rosário, ocorrida na Sessão Extraordinária ocorrida em 19/05/2021 (Id. 46067188) e os demais atos subsequentes e concatenados, reflexos da cassação”, decidiu a magistrada.

## **Agravamento da pandemia no Maranhão é discutido em reunião no Palácio dos Leões**

28/05/2021 00:00:00

Dados sobre a pandemia foram apresentados no encontro das instituições e órgãos

O Ministério Público do Maranhão participou da reunião realizada na manhã desta quinta-feira, 27, no Palácio dos Leões, sede do Governo do Estado, que congregou várias instituições e órgãos de diversos poderes com o objetivo de traçar novas estratégias de combate à Covid-19.

No encontro, foi decidido que, por enquanto, não serão adotadas novas medidas restritivas. Seguem valendo as normas do Decreto Estadual que está em vigor. Uma nova reunião deve ser realizada na próxima semana com as instituições do Poder Público para decidir se vão ser adotadas medidas de restrição.

A reunião foi convocada pelo governador Flávio Dino, a pedido do presidente do Tribunal de Justiça, Lourival Serejo, devido à elevação dos casos de contágio e da consequente alta da ocupação de leitos nos hospitais públicos e privados em todo o Maranhão, principalmente em São Luís, onde a rede hospitalar está próxima do colapso com 97% de ocupação.

O MPMA, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) devem se reunir possivelmente nesta sexta-feira, 28, para discutir formas de conseguir novos leitos. Não foi descartada a possibilidade de transferência pelo Governo do Estado de pacientes para municípios onde houver vaga.

Além dos novos leitos, foi enfatizada a necessidade do funcionamento eficiente da Atenção Básica, inclusive com a disponibilização de testes à população.

### **VACINAÇÃO**

Também foi alertado que 600 mil doses distribuídas aos municípios maranhenses não constam como aplicadas no site do Ministério da Saúde. O Ministério Público do Maranhão se comprometeu a verificar junto às administrações municipais se as doses foram ou não aplicadas ou se os dados ainda não foram preenchidos no sistema. O objetivo é acelerar a vacinação.

Sobre este tema, os participantes afirmaram que apoiam a revisão do Plano Nacional de Imunização, para que haja adaptação mais rápida de diretrizes nacionais às realidades locais.

### **PREVENÇÃO**

No encontro, foi enfatizada a importância de medidas preventivas, especialmente o uso de máscaras e o impedimento a aglomerações desnecessárias. As autoridades também orientaram os gestores municipais a analisarem as realidades locais para decidirem quanto ao cabimento das medidas em cada cidade. Empresários, trabalhadores e consumidores foram conclamados para a adoção de práticas responsáveis e com segurança sanitárias.

Na ocasião, o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, reafirmou o compromisso da instituição com o combate à Covid-19. "Nós estamos à disposição de todos e vamos fazer o possível para atenuar esta crise que afeta toda a população. Vamos trabalhar para evitar o aumento de óbitos", disse o chefe do MPMA.

Também participaram o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto; o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Washington Oliveira; o defensor público-geral, Alberto Bastos; o presidente da Famem, Erlânio Xavier.

Igualmente estiveram presentes representantes da Secretaria de Estado da Saúde. As informações são do MPMA.

## **Othelino discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão em reunião no Palácio dos Leões**

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, de uma reunião, mediada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhense, além dos órgãos constitucionais, no intuito de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo.

Othelino Neto reunido com Flávio Dino

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermagem, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

“Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação”, assinalou Othelino Neto.

Na reunião, o governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no Estado.

Medidas imediatas

Foto Divulgação

Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

“Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico”, completou Othelino.

Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. “Na semana que vem, vamos avaliar o que avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em

breve, superar esse momento”, assinalou o presidente da Assembleia.

## União

### Governador Flávio Dino

Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito”, enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. “A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo”, disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.

## **Representantes dos três Poderes no Maranhão definem ações conjuntas para combater Covid-19**

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião. O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar - na rede pública e particular - na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade. Nas últimas 24 horas, foram internadas 151 pessoas com coronavírus - o maior número desde o início da pandemia.

"Se esses esforços não resultarem na abertura de mais leitos na Ilha, teremos que, a partir de amanhã, começar a transportar pacientes para outras cidades do Maranhão. Nunca tivemos colapso hospitalar em nosso estado. E não teremos, em razão dessa união dos poderes", frisou o governador Flávio Dino.

Durante a reunião foi tratado, ainda, sobre doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde. Cerca de 600 mil vacinas deixaram de ser aplicadas pelos municípios. "Cria um embaraço prático para nós, pois as vacinas foram entregues e não constam como aplicadas", frisou. O governador anunciou uma reunião para debater a situação com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado. A reunião está prevista para esta sexta-feira (28).

Governador Flávio Dino destacou a união de forças no Maranhão para enfrentamento da pandemia (Foto: Bruno Carvalho)

Sobre medidas restritivas, a definição foi que não haverá lockdown. "Chegamos a um consenso que, em curto prazo, não há espaço para lockdown. Portanto, não aprovamos essa medida, mas foi debatida. Há objetivos socioeconômicos e as instituições vão analisar sugestões que enviarão ao Governo do Estado, para outros momentos em que tenhamos que reexaminar nossos decretos, como vários estados estão fazendo", disse o governador. As sugestões de medidas restritivas devem ser enviadas nesta sexta-feira e vão considerar as realidades de cada região.

Flávio Dino reforçou a proibição de ancoramento nos portos maranhenses do navio indiano que está atracado na costa e, também, lembrou do decreto que determina que desembarques sejam comunicados previamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Seis pacientes indianos foram submetidos a teste para detectar variante da Covid-19. Os resultados devem ser divulgados ainda nesta quinta-feira. Na sexta-feira (28), haverá coletiva redefinindo as medidas em vigor.

"Estamos, há 15 meses, enfrentando o coronavírus todos os dias. E vamos continuar, mas chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo positivo é que os poderes estão unidos para fazermos o que precisa ser feito", declarou o governador.

## Esforços conjuntos

Reunião com representantes dos Três Poderes no Maranhão foi realizada no Palácio dos Leões (Fotos: Brunno Carvalho)

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, destacou a união de esforços para tomar decisões. "Temos dados suficientes para tomarmos as providências necessárias. Aproveito para convocar a população para que tome consciência desse momento que estamos vivendo e que respeitem a vontade de viver do vizinho. A situação é séria e temos que estar unidos. Vamos ter cuidado com a saúde, a sua e a do próximo", enfatizou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), Othelino Neto, frisou o cenário preocupante e reforçou o apoio dos parlamentares para a tomada de providências. "É uma ampla mobilização de todos os poderes e órgãos constitucionais para que todos nos sensibilizemos com este momento e, assim, evitar consequências mais graves no Maranhão", enfatizou. Ele sugeriu que sejam solicitados leitos ao Hospital Universitário, "que tem na sua estrutura a possibilidade imediata de ampliação", a adaptação do Plano Nacional de Imunização "à realidade atual, flexibilizando, para que possa chegar mais rapidamente à população" e que as pessoas evitem aglomerações.

Já o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier, citou a ocupação dos leitos na Ilha de São Luís que está acima dos 96%. "Isso é preocupante. O governador Flávio Dino já abriu leitos de UTI praticamente em todas as regionais do nosso estado e tem enfrentado o coronavírus com muita decência e muito respeito ao povo do nosso estado. Estamos sempre cobrando dos municípios para que apliquem as vacinas. O Ministério Público e o Judiciário tomarão frente e vamos chamar os prefeitos para agilizar a vacinação, que é importante", afirmou.

O defensor Público-Geral do Estado do Maranhão, Alberto Bastos, frisou os números preocupantes e pontuou medidas. "Traçamos estratégias para melhorar a vacinação no estado. Faremos reunião com os prefeitos para tratar da temática e vistorias em unidades hospitalares da capital, para uma busca mais ativa de leitos que possam estar disponíveis à população. Estaremos em constante diálogo para que possamos, cada vez mais contribuir para que essa doença tenha a diminuição mais efetiva. Pedimos, encarecidamente, que a população use máscaras e faça o distanciamento social, que são medidas importantes para manter a saúde e a vida", pontuou.

Continue lendo em: <http://blogmardenramalho.blogspot.com/2021/05/representantes-dos-tres-poderes-no.html>



## Othelino discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão em reunião no Palácio dos Leões

27/05/2021 18:57:43

Othelino discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão em reunião no Palácio dos Leões  
Othelino participa de reunião mediada por Flávio Dino sobre o atual quadro da pandemia, no Palácio dos Leões

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, de uma reunião, mediada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhense, além dos órgãos constitucionais, no intuito de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo.

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermagem, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

"Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação", assinalou Othelino Neto.

Na reunião, o governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no estado.

### Divulgação

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

### Medidas imediatas

Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a

adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

"Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico", completou Othelino.

Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. "Na semana que vem, vamos avaliar o que avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em breve, superar esse momento", assinalou o presidente da Assembleia.

#### Divulgação

Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana

Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana

#### União

Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

"Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito", enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. "A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo", disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.

## **OAB/MA LEVA PLEITOS DA ADVOCACIA DE ESTREITO E SÃO MATEUS AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO**

Com o objetivo de levar melhorias à Classe que milita nas regiões de Estreito e São Mateus, representantes da Ordem Maranhense realizaram uma reunião, por videoconferência, com o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, o Desembargador Lourival Serejo, e com o Diretor-Geral do órgão, Mário Lobão. O encontro aconteceu no fim desta quarta-feira, 26/05.

Ao longo da conversa, a OAB solicitou uma sala da advocacia na Comarca de Estreito e reformas na estrutura do prédio do Fórum da cidade. Em relação à Comarca de São Mateus, foi pedida a instalação de uma Segunda Vara e a digitalização dos processos que, atualmente, possuem um acervo de 15 mil acumulados.

Logo no início, o presidente Diaz destacou a importância da existência de uma sala da OAB na Comarca de Estreito e explicou como o espaço contribui com o trabalho da advocacia. “Como é uma Comarca grande, de trâmite, a Sala da Ordem acaba sendo um lugar de suporte muito importante para a advocacia. Por vezes, o advogado ou advogada de uma Subseção precisa fazer uma reunião em outra cidade, necessitando assim de um espaço para tanto”, pontuou o presidente.

Ainda sobre a situação de Estreito, o presidente da Subseção, Alysso Cristiano Rodrigues, deu detalhes sobre a atual estrutura do prédio do Fórum, que necessita de reformas, principalmente no banheiro social, e pediu atenção, também, à acessibilidade do local.

Esclarecendo esses pontos, Mário Lobão afirmou que o Tribunal tem a preocupação para que os magistrados possam fazer atendimento no térreo a fim de que as pessoas que possuem dificuldades de locomoção possam receber o atendimento necessário. Em relação ao banheiro, o Diretor disse que as devidas providências serão tomadas e será pedido agilidade à engenharia.

O segundo pleito tratado foi a respeito da instalação da Segunda Vara na Comarca de São Mateus. “Por mais que haja empenho e esforço da Unidade Jurisdicional e da advocacia de maneira geral, nós sabemos que é imprescindível que exista, fisicamente, a Segunda Vara”, ponderou Diaz.

O presidente da Ordem explicou que, há algum tempo, havia sido criada uma comarca próxima a São Mateus, a Comarca de Alto Alegre. Entretanto, através de um acordo, o Tribunal realizou uma alteração, determinando que esta não existiria mais e que seria criada a Segunda Vara na Comarca de São Mateus, mas isso não aconteceu. Somada a essa questão, o Juiz da Comarca de São Mateus, que vinha fazendo um bom trabalho, pediu remoção. Dessa forma, atualmente, São Mateus está sem Magistrado Titular.

A presidente da Subseção de Bacabal, Andreia Furtado, também reforçou o pedido. “Nós solicitamos que seja novamente designada a atuação do Núcleo de Apoio às Unidades Judiciais (NAUJ) para reduzir o acervo processual. A Comarca de São Mateus não está com seu quadro de servidores completo, devendo ser devolvida

a analista que está na Comarca de Timon desde 2016. Por isso, seria interessante, aos poucos, digitalizar esses processos, como aconteceu a partir da criação da Segunda Vara Criminal em Bacabal”, pontuou.

A respeito dessa pauta, o Desembargador afirmou que está aguardando apenas a autorização do Pleno para a instalação da Segunda Vara de São Mateus. “Estamos com o propósito de instalar o mais rápido possível a Segunda Vara nesta Comarca. E sobre a digitalização dos processos, há uma empresa concluindo essa tratção digitalizada em São Luís. E o Corregedor nos informou que trará 13.000 processos de São Mateus para esse grupo que está funcionando extraordinariamente aqui em São Luís, bem como convocou 10 analistas e 6 oficiais de justiça para as comarcas”, informou Serejo.

O presidente do TJMA destacou que os pleitos feitos pela OAB passarão por burocracias, principalmente no atual momento. Mas disse que o Tribunal está exigindo dos magistrados muita disposição em relação a esse contexto de pandemia, duplicando o trabalho dos magistrados para atender todas as reivindicações.

Por fim, o presidente da Ordem Maranhense adiantou a Lourival Serejo sobre a demanda dos advogados da região do Munim, assim como a necessidade da manutenção das atividades presenciais no Fórum de São Luís, respeitando todas as medidas de distanciamento social.

Representando a Seccional, estiveram presentes: o presidente da OAB Maranhão, Thiago Diaz; o diretor-tesoureiro da Ordem, Kaio Saraiva; a presidente da Subseção de Bacabal, Andreia Furtado; e o presidente da Subseção de Estreito, Alysson Rodrigues. Já o Tribunal de Justiça do Maranhão esteve representado pelo seu presidente, o Desembargador Lourival Serejo; e pelo seu Diretor-Geral, Mário Lobão. O Diretor do Fórum de Estreito, o Juiz Carlos Eduardo Coelho, também acompanhou as discussões.

## **OAB/MA LEVA PLEITOS DA ADVOCACIA DE ESTREITO E SÃO MATEUS AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO**

Com o objetivo de levar melhorias à Classe que milita nas regiões de Estreito e São Mateus, representantes da Ordem Maranhense realizaram uma reunião, por videoconferência, com o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, o Desembargador Lourival Serejo, e com o Diretor-Geral do órgão, Mário Lobão. O encontro aconteceu no fim desta quarta-feira, 26/05.

Ao longo da conversa, a OAB solicitou uma sala da advocacia na Comarca de Estreito e reformas na estrutura do prédio do Fórum da cidade. Em relação à Comarca de São Mateus, foi pedida a instalação de uma Segunda Vara e a digitalização dos processos que, atualmente, possuem um acervo de 15 mil acumulados.

Logo no início, o presidente Diaz destacou a importância da existência de uma sala da OAB na Comarca de Estreito e explicou como o espaço contribui com o trabalho da advocacia. “Como é uma Comarca grande, de trâmite, a Sala da Ordem acaba sendo um lugar de suporte muito importante para a advocacia. Por vezes, o advogado ou advogada de uma Subseção precisa fazer uma reunião em outra cidade, necessitando assim de um espaço para tanto”, pontuou o presidente.

Ainda sobre a situação de Estreito, o presidente da Subseção, Alysso Cristiano Rodrigues, deu detalhes sobre a atual estrutura do prédio do Fórum, que necessita de reformas, principalmente no banheiro social, e pediu atenção, também, à acessibilidade do local.

Esclarecendo esses pontos, Mário Lobão afirmou que o Tribunal tem a preocupação para que os magistrados possam fazer atendimento no térreo a fim de que as pessoas que possuem dificuldades de locomoção possam receber o atendimento necessário. Em relação ao banheiro, o Diretor disse que as devidas providências serão tomadas e será pedido agilidade à engenharia.

O segundo pleito tratado foi a respeito da instalação da Segunda Vara na Comarca de São Mateus. “Por mais que haja empenho e esforço da Unidade Jurisdicional e da advocacia de maneira geral, nós sabemos que é imprescindível que exista, fisicamente, a Segunda Vara”, ponderou Diaz.

O presidente da Ordem explicou que, há algum tempo, havia sido criada uma comarca próxima a São Mateus, a Comarca de Alto Alegre. Entretanto, através de um acordo, o Tribunal realizou uma alteração, determinando que esta não existiria mais e que seria criada a Segunda Vara na Comarca de São Mateus, mas isso não aconteceu. Somada a essa questão, o Juiz da Comarca de São Mateus, que vinha fazendo um bom trabalho, pediu remoção. Dessa forma, atualmente, São Mateus está sem Magistrado Titular.

A presidente da Subseção de Bacabal, Andreia Furtado, também reforçou o pedido. “Nós solicitamos que seja novamente designada a atuação do Núcleo de Apoio às Unidades Judiciais (NAUJ) para reduzir o acervo processual. A Comarca de São Mateus não está com seu quadro de servidores completo, devendo ser devolvida

a analista que está na Comarca de Timon desde 2016. Por isso, seria interessante, aos poucos, digitalizar esses processos, como aconteceu a partir da criação da Segunda Vara Criminal em Bacabal”, pontuou.

A respeito dessa pauta, o Desembargador afirmou que está aguardando apenas a autorização do Pleno para a instalação da Segunda Vara de São Mateus. “Estamos com o propósito de instalar o mais rápido possível a Segunda Vara nesta Comarca. E sobre a digitalização dos processos, há uma empresa concluindo essa tratção digitalizada em São Luís. E o Corregedor nos informou que trará 13.000 processos de São Mateus para esse grupo que está funcionando extraordinariamente aqui em São Luís, bem como convocou 10 analistas e 6 oficiais de justiça para as comarcas”, informou Serejo.

O presidente do TJMA destacou que os pleitos feitos pela OAB passarão por burocracias, principalmente no atual momento. Mas disse que o Tribunal está exigindo dos magistrados muita disposição em relação a esse contexto de pandemia, duplicando o trabalho dos magistrados para atender todas as reivindicações.

Por fim, o presidente da Ordem Maranhense adiantou a Lourival Serejo sobre a demanda dos advogados da região do Munim, assim como a necessidade da manutenção das atividades presenciais no Fórum de São Luís, respeitando todas as medidas de distanciamento social.

Representando a Seccional, estiveram presentes: o presidente da OAB Maranhão, Thiago Diaz; o diretor-tesoureiro da Ordem, Kaio Saraiva; a presidente da Subseção de Bacabal, Andreia Furtado; e o presidente da Subseção de Estreito, Alysson Rodrigues. Já o Tribunal de Justiça do Maranhão esteve representado pelo seu presidente, o Desembargador Lourival Serejo; e pelo seu Diretor-Geral, Mário Lobão. O Diretor do Fórum de Estreito, o Juiz Carlos Eduardo Coelho, também acompanhou as discussões.

## Além da gestão de São Luís, Braide tem desafios políticos a vencer na corrida eleitoral de 22

Eduardo Braide: gestão e desafios políticos na corrida eleitoral de 22

O prefeito de São Luís, Eduardo Braide (Podemos), pulverizou de vez especulações que o apontavam como possível candidato ao Governo do Estado no ano que vem, mas confirmou registro da Coluna de que vai participar do processo político que desaguará nas eleições gerais de 2022. Sua participação efetiva no amplo leque de articulações já em andamento visando a sucessão do governador Flávio Dino (PCdoB), uma vaga no Senado, as 18 cadeiras da Câmara Federal e as 42 da Assembleia Legislativa, além da escolha do presidente da República, só se dará um pouco mais na frente, quando o peso da guerra ao coronavírus na Capital diminuir e a situação estiver sob controle total. Essas indicações, cautelosas, mas sem rodeios, como é do seu jeito, foram feitas quarta-feira (26) durante entrevista que concedeu ao programa "Ponto Continuando", da Rádio Educadora, comandado pelos jornalistas Clodoaldo Correia, Rogério Silva e Gláucio Ericeira, numa clara sinalização de que, mesmo não disputando votos, terá participação forte no processo.

A situação de Eduardo Braide no atual contexto político do Maranhão é singular. Politicamente forte, ele comanda a maior e mais influente máquina municipal do estado, mas, diferentemente de outros líderes municipais, lidera um partido, o Podemos, pelo qual só ele se elegeu entre os 217 prefeitos maranhenses em 2020. Essa frágil condição partidária é que vai levá-lo a participar ativamente do processo eleitoral, num esforço para criar um suporte partidário que alivie a sua dependência de alianças. Hoje, o Podemos tem apenas um deputado federal - Josivaldo JP, que o substituiu -, nenhum deputado estadual, um único prefeito, ele próprio, e uma penca modesta de vereadores, entre eles apenas quatro dos 31 da Câmara Municipal de São Luís. Um cacife partidário muito modesto para um político da sua estatura, com um enorme horizonte pela frente.

Com o faro, o instinto de sobrevivência e a ambição política das raposas, e já com um bom lastro de experiência, o prefeito de São Luís sabe que tem dois desafios pela frente. O primeiro é fazer uma boa administração, justificando a grande aposta que o eleitorado fez mostrando ser um quadro que junta habilidade política com competência gerencial, o que deve demonstrar quando pleitear a reeleição em 2024. O outro é construir uma base partidária sólida, que lhe autorize sentar à mesa de negociação política com algo a mais do que sua destreza política e o seu currículo de gestor bem-sucedido. A história ensina que líder político tem de grupo e lastro partidário. E o melhor exemplo disso é o seu antecessor, Edivaldo Holanda Jr., um político ativo e bom gestor, mas que, devido a uma série de escorregões, se vê hoje sem partido, com poucas opções, sem muitos aliados e com seu futuro mergulhado em interrogações.

Nesse momento, o político Eduardo Braide é uma incógnita. Apoiado por PDT e DEM no segundo turno da disputa em São Luís, o prefeito pode vir a apoiar a provável candidatura do senador Weverton Rocha (PDT), ou pode pender para a candidatura de Carlos Brandão (PSDB), numa articulação feita pelo ex-governador José Reinaldo Tavares, que o apoiou nos dois turnos da corrida ao Palácio de la Ravardiére. Eduardo Braide pode ainda surpreender, numa hipótese remota, apoiando a eventual candidatura do senador Roberto Rocha (ainda

sem partido). Sua disciplina e uma rotina dura de trabalho o ajudam a evitar a emissão de sinais nessa direção, mas ninguém duvida que ele já se movimenta nos bastidores em busca de um suporte para tomar posição aos três candidatos a candidato.

O fato concreto é que, por haver alcançado a Prefeitura de São Luís com as suas próprias pernas, sendo ele próprio o maior responsável por suas conquistas, o prefeito Eduardo Braide é hoje nome a ser levado em conta em qualquer cenário da política maranhense. E sua participação, direta ou indireta, na guerra eleitoral do ano que vem indicará o rumo e a consistência da sua trajetória.

## PONTO & CONTRAPONTO

Chefes de Poder e MP traçam caminhos para melhorar combate à pandemia

Flávio Dino, Othelino Neto, Lourival Serejo e Eduardo Nicolau: ações articuladas contra o novo coronavírus

Todos os esforços possíveis serão acionados para ampliar o número de leitos para tratamento da Covid no Maranhão. Foi essa a decisão central da reunião realizada ontem pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com o presidente do Judiciário, desembargador Lourival Serejo, o presidente do Legislativo, deputado Othelino Neto (PCdoB), e o procurador geral de Justiça, Eduardo Nicolau. Os chefes de Poder e o do MP resolveram ainda acionar o Ministério Público, a Defensoria Pública e o Tribunal de Contas para, numa força conjunta, criar mecanismos que acionem os prefeitos para agilizar no processo de vacinação nos municípios, mediante a informação de que pelo menos 600 mil doses de vacina entregues a prefeituras ainda não foram aplicadas, o que, segundo o governador Flávio Dino, cria um grande embaraço para o Governo do Estado. Na avaliação geral, o Maranhão precisa continuar conscientizando a população da importância das medidas preventivas e reavaliando as medidas restritivas, descartando-se, por enquanto, o lockdown.

Continue lendo

em: <http://reportertempo.com.br/alem-da-gestao-de-sao-luis-braide-tem-desafios-politicos-a-vencer-na-corrída-eleitoral-de-22/>



## **Othelino discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão em reunião no Palácio dos Leões**

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, de uma reunião, mediada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhense, além dos órgãos constitucionais, no intuito de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo.

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermagem, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

“Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação”, assinalou Othelino Neto.

Na reunião, o governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no estado.

### Medidas imediatas

Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

“Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico”, completou Othelino.

Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. “Na semana que vem, vamos avaliar o que avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em breve, superar esse momento”, assinalou o presidente da Assembleia.

## União

Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito”, enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. “A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo”, disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.

## **TJ-MA confirma decisão da juíza de Rosário e põe fim a trama que tentava arrancar Calvet Filho da prefeitura**

Retorno eterno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC)

ROSÁRIO/MA = Ao julgar o Agravo de Instrumento nº 0808987-07.2021.8.10.0000, a Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) confirmou no final da manhã desta sexta-feira (28), a sentença da Juíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da comarca de Rosário, e, portanto, manteve a anulação da sessão do Parlamento Municipal que cassou o prefeito Calvet Filho (PSC) e sua vice Cláudia Ancelles (PT) no último 19 de maio.

Após a lúcida decisão da Juíza Karine Lopes na manhã da última segunda-feira (24) os nove vereadores de oposição que de forma mirabolante tramaram a cassação do prefeito e da vice, ingressaram com o Pedido no TJ-MA a fim de suspender a decisão proferida pela magistrada, porém, o Relator do processo, Desembargador Marcelo Carvalho Silva, concedeu decisão monocrática e conservou a prefeitura de Rosário sob o comando daquele que o povo escolheu nas urnas.

Em longa decisão contendo 68 paginas (confira abaixo), o Des. Marcelo negou provimento ao recurso dos vereadores opositoristas e pôs fim a um dos acontecimentos mais sinistros da histórica política de Rosário.

“Em suma, os atos de cassação de mandato de Prefeito Municipal devem ajustar-se com exatidão e pertinência ao Decreto-Lei nº 201/67, o que não ocorreu no processo de cassação do mandato do autor/agravado.”

## **TJ-MA confirma decisão da juíza de Rosário e põe fim a trama que tentava arrancar Calvet Filho da prefeitura**

Retorno eterno do prefeito da cidade, Calvet Filho (PSC)

ROSÁRIO/MA = Ao julgar o Agravo de Instrumento nº 0808987-07.2021.8.10.0000, a Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) confirmou no final da manhã desta sexta-feira (28), a sentença da Juíza Karine Lopes de Castro, titular da 1ª Vara da comarca de Rosário, e, portanto, manteve a anulação da sessão do Parlamento Municipal que cassou o prefeito Calvet Filho (PSC) e sua vice Cláudia Ancelles (PT) no último 19 de maio.

Após a lúcida decisão da Juíza Karine Lopes na manhã da última segunda-feira (24) os nove vereadores de oposição que de forma mirabolante tramaram a cassação do prefeito e da vice, ingressaram com o Pedido no TJ-MA a fim de suspender a decisão proferida pela magistrada, porém, o Relator do processo, Desembargador Marcelo Carvalho Silva, concedeu decisão monocrática e conservou a prefeitura de Rosário sob o comando daquele que o povo escolheu nas urnas.

Em longa decisão contendo 68 paginas (confira abaixo), o Des. Marcelo negou provimento ao recurso dos vereadores opositoristas e pôs fim a um dos acontecimentos mais sinistros da histórica política de Rosário.

“Em suma, os atos de cassação de mandato de Prefeito Municipal devem ajustar-se com exatidão e pertinência ao Decreto-Lei nº 201/67, o que não ocorreu no processo de cassação do mandato do autor/agravado.”

## **STF mantém lei estadual que destina taxa paga a cartórios para o TJ-MA**

É constitucional a destinação do produto dos emolumentos cobrados pelas serventias extrajudiciais a fundo especial do Poder Judiciário. A partir dessa premissa, o Supremo Tribunal Federal manteve a validade de norma do Maranhão que permite ao Tribunal de Justiça local direcionar valores do Fundo Especial das Serventias de Registro Civil de Pessoas Naturais do Maranhão (Ferc) para cobrir despesas ordinárias de manutenção, aperfeiçoamento e reaparelhamento do Poder Judiciário estadual. Na sessão virtual concluída em 21/5, o Plenário, por maioria de votos, julgou improcedente ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pela Associação Nacional dos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais (Arpen/Brasil).

Sede do Tribunal de Justiça do Maranhão

Divulgação

O artigo 1º da Lei Complementar estadual 137/2011, ao acrescentar o artigo 6º ao artigo 11 da Lei Complementar estadual 130/2009, passou a prever que os recursos remanescentes do Ferc poderiam ser redirecionados para compor o Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário (Ferj), de natureza privada e vinculado ao Tribunal de Justiça. Pela lei, o TJ-MA passaria a contar com aporte de recursos proveniente da compensação aos cartórios pelo cumprimento da Lei federal 9.534/1997, que garante a gratuidade do registro civil de nascimento e de óbito.

Para a associação representante dos cartórios, a transferência do saldo financeiro positivo apurado em balanço anual do fundo de registros civis para o fundo vinculado ao TJ-MA seria inconstitucional. A entidade argumentava que a lei estadual teria desvirtuado a finalidade do fundo destinado à compensação do sistema cartorial.

No voto condutor do julgamento, a relatora, ministra Cármen Lúcia, observou que a matéria está pacificada na jurisprudência do STF, que assentou a constitucionalidade da destinação do produto dos emolumentos cobrados pelas serventias extrajudiciais a fundo especial do Poder Judiciário. Sobre a natureza jurídica dos emolumentos, o STF firmou entendimento de que se trata de tributo da espécie taxa remuneratória de serviços públicos, admitindo que o produto de sua arrecadação seja direcionado a fundos ou órgãos públicos para o aperfeiçoamento da administração da Justiça.

Na avaliação da relatora, a norma do Maranhão harmoniza-se com os artigos 37 e 236 da Constituição da República, pois, além de não prejudicar o regular atendimento das finalidades do Ferc, em caráter residual, promove o aprimoramento dos serviços judiciários.

Ainda segundo Cármen Lúcia, a transferência de verbas de um fundo para outro, ambos vinculados ao Poder Judiciário, não configura ofensa ao sistema orçamentário, pois eles continuarão destinados às finalidades definidas em lei. Esses valores somente podem ser transferidos se houver saldo positivo e para serem empregados em despesas correntes e de capital mantidas pelo Judiciário.

Ficou vencido o ministro Marco Aurélio, que votou pela procedência do pedido, por entender que a destinação do montante de taxas ou de emolumentos a fundo específico, como no caso, implica o inadequado pagamento ao



## Othelino Neto discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão

O debate aconteceu nesta quinta-feira (27) em reunião com Flávio Dino no Palácio dos Leões. O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, de uma reunião, mediada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhense, além dos órgãos constitucionais, no intuito de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo.

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermagem, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

“Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação”, assinalou Othelino Neto.

Na reunião, o governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no estado.

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos  
Medidas imediatas

Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

“Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico”, completou Othelino.

Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a

fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. “Na semana que vem, vamos avaliar o que avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em breve, superar esse momento”, assinalou o presidente da Assembleia.

Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana

Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana  
União

Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito”, enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. “A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo”, disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.



## **TRIVIAL VARIADO**

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas do Ministério Público do Maranhão está realizando a Operação Citrus, cujos alvos estão situados nas cidades de Apicum-Açu, Cururupu e São Luís, locais onde estão sendo cumpridos os mandados de busca e apreensão requeridos pelo órgão ministerial e deferidos pelo Poder Judiciário.

## O DESEMBARGADOR

Cleones Carvalho Cunha será investido, na noite desta sexta-feira na Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém. A cerimônia, antecedida de Missa Solene, será na Catedral do Carmo, antiga Sé, e será presidida pelo Grão Prior da Ordem, Cardeal Dom Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro. Serão investidas 6 pessoas, sendo cinco Cavaleiros e um Comendador, Dom Roque Costa Souza. Na foto, Cleones Cunha (à direita), ao lado do vereador André Jardins, quando recebia homenagem da Câmara Municipal de Presidente

## **Aula Magna**

Luís Alberto Gurgel de Faria, ministro do Superior Tribunal de Justiça, vai palestrar na segunda aula magna da Escola Superior da Magistratura do Maranhão, que terá como tema “Precedentes: Aproximação entre Common Law e Civil Law”. A transmissão ao vivo acontece hoje, no Canal da ESMAM no YouTube.

Com participação aberta ao público, a série de aulas magnas integra a programação alusiva aos 35 anos da ESMAM, a ser celebrado em novembro de 2021.

Podem participar magistrados, servidores do Judiciário, advogados, acadêmicos, professores, além de membros do Ministério Público, Defensoria, Procuradorias e demais órgãos do sistema de justiça.

## Oito medidas

Após a reunião de ontem com o governador Flávio Dino, no Palácio dos Leões, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado, a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações e a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas.

Constam, ainda, o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis, apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

## **Leitos: instituições se mobilizam ante ameaça de colapso na Ilha**

Representantes do MPMA, DPE, MPF e UFMA se reuniram remotamente, manifestaram receio com risco de pacientes da região metropolitana serem internados no interior e iniciaram tratativas por solução urgente  
28/05/2021

Leitos: instituições se mobilizam ante ameaça de colapso na Ilha

Representantes do MPMA, MPF, DPE e UFMA debateram necessidade de ampliação de leitos para covid (Divulgação)

São Luís - A falta de leitos para tratamento da Covid em São Luís foi o tema de uma reunião virtual realizada na tarde ontem entre o Ministério Público do Maranhão, Ministério Público Federal, Defensoria Pública do Estado e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Participaram da discussão o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, o defensor público-geral do Estado, Alberto Pessoa Bastos, o procurador da República Hilton Melo, que representou o MPF, e o reitor da UFMA, Natalino Salgado.

Pelo MPMA, também estiveram presentes os promotores de justiça Lúcia Cristiana Chagas (chefe da Assessoria Jurídica) e Carlos Henrique Vieira (diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão).

Pela manhã, o governador Flávio Dino, em outra reunião com os chefes dos poderes estaduais e de instituições públicas, informou que se a oferta de leitos para tratamento da Covid-19 não for ampliada nas próximas 24 horas, os pacientes da Grande São Luís poderão ser transferidos para hospitais do interior do estado. Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Grande Ilha atingiu 97,3% dos leitos de UTI e 86,65% de leitos clínicos.

Diante desse quadro, o procurador-geral de justiça e o defensor público-geral do Estado iniciaram tratativas em busca de novos leitos para o tratamento de Covid-19.

Na reunião com a UFMA, os chefes das duas instituições requisitaram ao reitor Natalino Salgado a destinação de 20 leitos no Hospital Universitário (HUUFMA).

Paralelamente, houve uma vistoria no Hospital da Mulher, no bairro da Vila Embratel, e que pertence ao Município de São Luís, para verificar a disponibilidade de leitos. Desde o início da pandemia, a unidade atende exclusivamente pacientes infectados pelo coronavírus, recebendo internados da Unidade Mista do Bequimão e dos Socorrões 1 e 2

A promotora de justiça Elisabeth Albuquerque, da 3ª Promotoria de Defesa da Saúde de São Luís, e o defensor público Cosmo Sobral, titular do Núcleo de Defesa da Saúde, constataram a existência de 15 leitos de enfermaria inativos, de um total de 30. Há ainda 10 leitos de UTI, todos ocupados, e 10 leitos de semi-UTI, sendo quatro vagos.

Em resposta às solicitações dos representantes do MPMA, MPF e DPE, o reitor da UFMA disse que iria levar o pedido à direção da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a quem compete a administração dos hospitais universitários federais. Salgado assegurou que ise empenhará para que o pleito seja atendido. Com relação aos leitos disponíveis no Hospital da Mulher, Eduardo Nicolau informou que iria buscar entendimento com o prefeito de São Luís, Eduardo Braide, a fim de que fossem disponibilizados para os pacientes de Covid-19.

## Vacinação

Quanto à questão da vacinação no estado, foi agendada, ainda, uma reunião para hoje entre representantes da DPE e MPMA, TTJMA, da SES e todos os prefeitos dos municípios maranhenses para discutir estratégias voltadas às cidades que apresentam taxa de aplicação do imunizante abaixo de 70%.

Durante a reunião com o Governo do Estado, foi informado que 600 mil doses foram entregues aos municípios, mas não foram aplicadas ou não foram registradas no sistema.

## **Governo instala barreira sanitária no aeroporto internacional de São Luís**

Testagem contra a Covid-19 começou a ser feita no aeroporto como uma estratégia para reforçar o monitoramento dos casos dessa enfermidade no Maranhão

28/05/2021

Governo instala barreira sanitária no aeroporto internacional de São Luís

Profissional de saúde coleta material em homem para exame na barreira sanitária montada no aeroporto internacional de São Luís (Paulo Soares / O Estado)

São Luís - O Governo do Estado instalou mais uma barreira sanitária na capital. Nesta quinta-feira, 27, começou a testagem contra a Covid-19, no aeroporto Marechal Cunha Machado, no Tirirical e, segundo o governo, tem como estratégia reforçar o monitoramento dos casos da doença no Maranhão. Dados mais recentes divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) revelam que já foram confirmados 286.945 casos do novo coronavírus em todo o estado e um total de 7.990 óbitos.

O método que está sendo utilizado na ação é o Teste Rápido de Antígeno. Este exame é realizado por meio de amostras coletadas através de swab, ou seja, um cotonete estéril que é inserido no nariz. As pessoas que for diagnosticada com a Covid-19 vai ser imediatamente isolada.

De acordo com o governo, uma estrutura já está montada no aeroporto para receber os pacientes onde terão os primeiros atendimentos médicos, e, em seguida, serão transferidos para um hospital da Grande Ilha. A princípio a testagem está sendo opcional, mas, o Governo do Maranhão tenta conseguir através da Anvisa a autorização para tornar o exame obrigatório.

Já, a primeira barreira sanitária com testagem foi instalada no Terminal de Passageiros da Ponta da Espera e começou no último dia 25. Este local tem a capacidade para realizar até mil testes por dia. Logo no primeiro dia de ação, três pessoas testaram positivo para a Covid-19. Elas estavam assintomáticas e foram impedidas de seguir viagem para a Baixada Maranhense.

O secretário-adjunto de Saúde do Maranhão, Carlos Vinícius Ribeiro, declarou que os testes que estão sendo utilizados ainda não fazem parte do lote dos 600 mil que foram enviados pelo Ministério da Saúde ao Maranhão durante este último fim de semana, mas, que a secretaria tinha em estoque. "As barreiras sanitárias devem aumentar para outros pontos da cidade e um deles é a rodoviária. O teste é voluntário. Os pacientes, que precisarem de atendimento hospitalar, serão encaminhados para alguma unidade de saúde do estado, enquanto, os assintomáticos devem cumprir quarentena por 10 dias, disse Carlos Vinícius.

Esgotamento hospitalar

O governador Flávio Dino ainda ontem esteve reunido, no Palácio dos Leões, com o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo; presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Othelino Neto; procurador-geral de Justiça do Maranhão, Eduardo Nicolau; conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Washington Oliveira; defensor público-geral do Estado, Alberto Bastos; e o presidente da Federação dos Municípios do Maranhão, Earlânio Xavier para discutir a real situação sobre a pandemia da Covid-19 em todo o estado.

Na presença dos representantes dos poderes do Executivo, Legislativo e Judiciário, Dino afirmou, que, caso não ocorra ampliação de leitos para os infectados da Covid-19 nas próximas 24 horas, os pacientes da Grande Ilha podem ser transferidos para os hospitais do interior do estado. Segundo a SES, na Região Metropolitana de São Luís atingiu a taxa de ocupação de 97,3% dos 269 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) disponíveis nos hospitais públicos e 86,65% de leitos clínicos estão ocupados por pacientes.

Dino informou que somente em um intervalo de 24 horas foram internados um total de 151 infectados de Covid-19 nos hospitais da rede pública, localizados na Região Metropolitana de São Luís. “Ainda não há colapso hospitalar, mas, se novos leitos não forem abertos na Ilha em 24 horas, tanto no público e privado, pacientes devem ser transferidos para os hospitais do interior”, disse o governador.

Ele também afirmou que o aumento dos casos do coronavírus no estado não é em razão da contaminação da cepa indiana do coronavírus, chamada de B.1.617, mas, devido a variante de Manaus, denominada de P1. “A variante de Manaus chegou bem forte não só no Maranhão, mas também em outros estados do país e, no momento, há vários casos”, frisou o governador.

Dino chegou a solicitar o apoio dos outros poderes para evitar o colapso da rede hospitalar estadual. Ainda nesta semana, Othelino Neto, Eduardo Nicolau, Washington Oliveira e Alberto Bastos vão buscar soluções para ampliar os leitos destinados a pacientes do coronavírus, principalmente, de UTI. Um dos alvos é o Hospital Universitário Presidente Dutra (HU-UFMA), no centro da cidade. Inclusive, essa unidade de saúde há infectados de Covid-19 em tratamento. “Neste momento, os poderes devem trabalhar unidos para combater essa doença. Na próxima semana, realizaremos uma nova reunião de monitoramento e análise de dados com o objetivo de adotar novas medidas de combate ao coronavírus no Maranhão”, comentou o governador.

Ainda não há colapso hospitalar, mas, se novos leitos não forem abertos na Ilha em 24 horas, tanto no público e privado, pacientes devem ser transferidos para os hospitais do interior”.

Flávio Dino - governador do Maranhão

Número

2 barreiras sanitárias para monitorar o novo coronavírus no Maranhão



## Preocupação

28/05/2021

A reunião dos representantes dos poderes no Maranhão, ocorrida ontem, demonstra que a situação da pandemia no estado está longe de ser controlada. O número de casos novos da Covid-19, assim como, em consequência, o percentual de internações, acendeu a luz de alerta do governo estadual, e também de autoridades de outros poderes, como o Judiciário.

E foi por pedido do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, que a reunião foi feita. Segundo o magistrado, a situação é desesperadora e precisa de atenção.

Como resultado desse encontro, dois pontos viraram foco para as autoridades: a vacinação no estado e a necessidade de aumento no número de leitos exclusivos para Covid-19.

No que diz respeito à vacinação, Ministério Público e Defensoria Pública farão reunião com prefeitos para identificar o problema de 600 mil vacinas ainda não terem sido aplicadas, pelo menos, oficialmente, ou seja, não tem registro no Ministério da Saúde. Dependendo do que for dito por gestores, há a possibilidade de ações judiciais para obrigar os municípios a informar a aplicação das doses.

Já sobre o aumento de leitos de UTI, a ideia é buscar junto ao Hospital Universitário a abertura de cerca de 30 vagas em São Luís, onde dados do coronavírus estão em linha crescente.

O fato, como disseram as autoridades durante a reunião, é que essas medidas precisam estar aliadas à consciência da população, para evitar aglomerações e usar máscara.

### Medidas restritivas

Novas medidas restritivas foram descartadas nesta primeira reunião das autoridades. Na próxima semana, os números da pandemia voltarão a ser analisados e talvez medidas sejam anunciadas.

O governador Flávio Dino (PCdoB) admitiu que um lockdown não está descartado no Maranhão caso a contaminação e internações continuem a crescer.

Mas, pelo menos por enquanto, as medidas restritivas continuarão as mesmas em vigor há cerca de 15 dias.

### Descartada

Foi descartada ontem a transmissão local da cepa indiana do coronavírus no Maranhão. A informação foi dada pelo secretário de Saúde, Carlos Lula, no fim da tarde.

Foram testadas 147 pessoas que tiveram contato com o indiano contaminado com a nova variante da doença.

“Está descartada a suspeita de transmissão local da variante indiana no Maranhão. Foram rastreadas e testadas

147 pessoas, das quais 6 testaram positivo para Covid-19 e tiveram amostras enviadas ao IEC”, disse Lula. Nenhuma das amostras apresentou indícios da cepa indiana.

#### Alarmante

O boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde (SES) de ontem mostra que a taxa de ocupação de leitos de UTI na Ilha de São Luís passou de 98%.

Pelos dados do início da noite, restam somente cinco leitos de UTI na rede pública estadual. Nos hospitais particulares, a taxa de ocupação chegou a 100%.

Com esta elevação no número de internações, o Maranhão sai da lista dos estados considerados estáveis.

#### Zona vermelha

Dados dos órgãos de imprensa mostraram ontem que o Maranhão teve alta de 18% no número de óbitos por Covid-19.

Esse percentual fez com que o estado passasse para zona vermelha do mapa sobre mortes por coronavírus no Brasil.

Resta saber quais as projeções da equipe de especialistas do governo estadual para o próximo mês e quais medidas serão recomendadas.

## **Presidente do Tribunal de Justiça suspende atividades presenciais até o dia 06 de junho**

por Aquiles Emir -28 de maio de 2021

Portaria entra em vigor a partir deste sábado

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, resolveu suspender todas as atividades presenciais, judiciais e administrativas, no âmbito do Poder Judiciário do Maranhão, no período compreendido entre os dias 29 de maio e 6 de junho de 2021, por meio da Portaria-GP - 3822021. O expediente remoto funcionará das 08h às 18h, sendo vedada a realização de audiências e sessões presenciais, mantidas as audiências e sessões virtuais.

De acordo com a Portaria, as unidades administrativas e judiciárias funcionarão remotamente, das 8h às 18h, sendo vedada a realização de audiências e sessões presenciais, mantidas as audiências e sessões virtuais.

A Portaria-GP - 3822021 foi assinada pelo presidente, considerando, dentre outras situações, que a contaminação pela Covid-19 já provocou a suspensão do expediente forense em diversas comarcas do Maranhão, bem como em unidades judiciárias da Comarca da Ilha de São Luís.

O desembargador Lourival Serejo levou em consideração a elevação de casos de Covid-19 e a alta ocupação de leitos de UTI no Maranhão, conforme evidenciam os informes epidemiológicos divulgados pelas autoridades estaduais de Saúde, assim como a necessidade de resguardar a saúde de todos os magistrados, servidores, estagiários, colaboradores e demais usuários dos serviços judiciários.

Leia a íntegra da Portaria-GP - 3822021 com mais informações sobre plantão judiciário, expedição e cumprimento de mandados, suspensão de prazos de processos físicos judiciais e administrativos e fatos relacionados a outras atividades.

(Agência TJMA)

## **Presidente do Tribunal de Justiça suspende atividades presenciais até o dia 06 de junho**

por Aquiles Emir -28 de maio de 2021

Portaria entra em vigor a partir deste sábado

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, resolveu suspender todas as atividades presenciais, judiciais e administrativas, no âmbito do Poder Judiciário do Maranhão, no período compreendido entre os dias 29 de maio e 6 de junho de 2021, por meio da Portaria-GP - 3822021. O expediente remoto funcionará das 08h às 18h, sendo vedada a realização de audiências e sessões presenciais, mantidas as audiências e sessões virtuais.

De acordo com a Portaria, as unidades administrativas e judiciárias funcionarão remotamente, das 8h às 18h, sendo vedada a realização de audiências e sessões presenciais, mantidas as audiências e sessões virtuais.

A Portaria-GP - 3822021 foi assinada pelo presidente, considerando, dentre outras situações, que a contaminação pela Covid-19 já provocou a suspensão do expediente forense em diversas comarcas do Maranhão, bem como em unidades judiciárias da Comarca da Ilha de São Luís.

O desembargador Lourival Serejo levou em consideração a elevação de casos de Covid-19 e a alta ocupação de leitos de UTI no Maranhão, conforme evidenciam os informes epidemiológicos divulgados pelas autoridades estaduais de Saúde, assim como a necessidade de resguardar a saúde de todos os magistrados, servidores, estagiários, colaboradores e demais usuários dos serviços judiciários.

Leia a íntegra da Portaria-GP - 3822021 com mais informações sobre plantão judiciário, expedição e cumprimento de mandados, suspensão de prazos de processos físicos judiciais e administrativos e fatos relacionados a outras atividades.

(Agência TJMA)

## **Chefes dos três poderes se reúnem para debaterem enfrentamento da covid-19**

por Aquiles Emir -27 de maio de 2021

Reunião foi sugerida pelo presidente do Tribunal de Justiça

Os chefes dos três poderes – Flavio Dino (Executivo), Othelino Neto (Legislativo) e Lourival Serejo (Judiciário) – se reuniram na manhã desta quinta-feira (27), a fim de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermaria, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

“Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação”, assinalou Othelino Neto.

O governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no estado.

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19 (Divulgação)

Medidas imediatas – Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

“Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico”, completou Othelino.

Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. “Na semana que vem, vamos avaliar o que

avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em breve, superar esse momento”, assinalou o presidente da Assembleia.

Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana

Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana (divulgação)

União - Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito”, enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. “A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo”, disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.

(Agência Assembleia)

## **Atividades presenciais suspensas na Coordenação das Câmaras Criminais**

28/05/2021 08:12:29

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio da Portaria GP nº 19832021, suspendeu as atividades presenciais nesta quinta-feira (27) e sexta-feira (28), em toda a Coordenação das Câmaras Criminais Isoladas, compreendendo, também, as três Câmaras Criminais Isoladas.

A medida considera a confirmação de caso de Covid-19 em colaborador terceirizado que transitou durante toda esta semana nas dependências da Coordenação das Câmaras Criminais Isoladas, que abrange as três Câmaras Criminais Isoladas, em contato presencial com diversos servidores que trabalham no local.

## **Othelino discute medidas de enfrentamento à Covid-19 no Maranhão em reunião no Palácio dos Leões**

28/05/2021 06:06:00

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, de uma reunião, mediada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhense, além dos órgãos constitucionais, no intuito de estabelecer novas ações conjuntas de enfrentamento à Covid-19 no estado. O encontro atendeu a um pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo.

O chefe do Legislativo afirmou que, mais uma vez, o Maranhão atravessa um período crítico da pandemia com o aumento repentino do número de internações, tanto em leitos de enfermaria, quanto de UTI, chegando, só na Grande Ilha, a uma taxa de ocupação de 97% de leitos de UTI na rede hospitalar.

"Há uma necessidade urgente, primeiro, de ampliação do número de leitos. O governador Flávio Dino anunciou que, ainda hoje, criará mais leitos na rede estadual, mas é preciso que as outras instituições liberem leitos para atender a população, a exemplo do Hospital Universitário, que tem dentro da sua estrutura essa possibilidade imediata de ampliação", assinalou Othelino Neto.

Na reunião, o governador Flávio Dino atualizou informações sobre o atual cenário da pandemia no estado e, também, esclareceu sobre a nova cepa indiana (variante da Covid-19), que foi registrada no Maranhão nos últimos dias. Também foram deliberadas novas medidas de enfrentamento conjunto do coronavírus no estado. Na coletiva de imprensa, Othelino Neto enfatizou a necessidade urgente de ampliação do número de leitos para atendimento de pacientes com Covid-19

### Medidas imediatas

Ao final do encontro, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado; a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações; a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas; o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis; o apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização; e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

"Essas são medidas imediatas, que precisam acontecer nas próximas 24 horas, além de reforçar a vacinação. Também, claro, ratificamos a importância das medidas de cuidados sanitários, como o uso da máscara e evitar aglomerações. Este tripé é fundamental para que possamos superar esse momento crítico", completou Othelino.



Também ficou marcada, para a próxima semana, uma nova reunião para monitoramento e análise de dados, a fim da adoção de novas medidas de combate à pandemia no estado. "Na semana que vem, vamos avaliar o que avançou de hoje para lá, e esperamos que, a partir dessas medidas que estão sendo tomadas, possamos, em breve, superar esse momento", assinalou o presidente da Assembleia. Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana

## União

Em coletiva à imprensa, o governador Flávio Dino descartou a possibilidade de lockdown e reiterou que o atual cenário não decorre da nova cepa indiana. O chefe do Executivo também frisou a importância da união entre os Poderes no enfrentamento da pandemia.

"Estamos, há 15 meses, enfrentando a crise do coronavírus todos os dias e vamos continuar. Mas, chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo, muito relevante desse diálogo, é de que os Poderes do Estado e as representações municipais, lideradas pela Famem, estão unidas para fazermos o que precisa ser feito", enfatizou.

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo sobre a seriedade do momento. "A situação é muito séria no Maranhão e precisamos estar unidos, todos os Poderes e a população. Faço esse apelo, com muita ênfase, para termos cuidado com a nossa saúde e a do próximo", disse.

O encontro reuniu, ainda, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria Geral do Estado.

## **TJMA atende pedido da OAB Maranhão e revoga resolução que trata da utilização de plataformas extrajudiciais para tentativa de conciliação**

OAB/MA

Foto: Divulgação

A OAB Maranhão conquistou, na noite desta quarta-feira (26/05), mais uma importante vitória para a advocacia maranhense ao ter atendido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão o pedido de revogação da resolução Nº 43/2017 do TJMA, que trata da utilização de plataformas extrajudiciais, como exemplo a plataforma consumidor.gov , para tentativa de conciliação.

Os reiterados pedidos feitos pela Seccional da Ordem, por meio de sua Procuradoria Estadual de Defesa das Prerrogativas, foi motivada por diversas denúncias da advocacia maranhense de que essa Resolução estava sendo indevidamente utilizada como fundamento para a extinção de processos judiciais, com evidente violação ao princípio constitucional de Acesso à Justiça.

“A ordem é, e sempre será favorável aos métodos alternativos de solução de conflitos (entre eles a conciliação), entretanto, exigir das partes a utilização de tais plataformas (dentre elas a consumidor.gov) importa em inequívoca violação ao princípio do acesso à justiça”, afirmou o presidente da OAB Maranhão, Thiago Diaz.

Em reunião na tarde de hoje, 26/05, com o presidente do TJMA, Desembargador Lourival Serejo, a OAB Maranhão, representada pelo presidente Thiago, pelo diretor tesoureiro, Kaio Saraiva, pela presidente da OAB Bacabal, Andreia Furtado, e pelo presidente da OAB Estreito, Alisson Rodrigues, reiterou o prejuízo à prestação jurisdicional e a importância do atendimento ao pleito de revogação da aludida resolução.

Em seus pedidos anteriores ao TJMA para revogação da Resolução a OAB Maranhão sempre pontuou que a prévia utilização dessas ferramentas são opção e não condição de ingresso das ações judiciais, uma vez que a própria lei não obriga ou condiciona a comprovação de conciliação extrajudicial em plataformas públicas digitais, plataformas estas que nem todos os cidadãos têm acesso.

“Fico com a sensação de dever cumprido com o acolhimento desse pleito. Por oportuno, agradeço a sensibilidade do Des. Lorival Serejo por revogar a referida resolução. Ganha o sistema jurisdicional, ganha a Advocacia, ganham os jurisdicionados, e ganha o próprio Poder Judiciário”, finalizou Thiago Diaz.

## **Representantes dos três Poderes no Maranhão definem ações conjuntas para combater Covid-19**

SECAP/MA

Governador Flávio Dino destacou a união de forças no Maranhão para enfrentamento da pandemia - Foto: Bruno Carvalho

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião. O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar - na rede pública e particular - na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade. Nas últimas 24 horas, foram internadas 151 pessoas com coronavírus - o maior número desde o início da pandemia.

“Se esses esforços não resultarem na abertura de mais leitos na Ilha, teremos que, a partir de amanhã, começar a transportar pacientes para outras cidades do Maranhão. Nunca tivemos colapso hospitalar em nosso estado. E não teremos, em razão dessa união dos poderes”, frisou o governador Flávio Dino.

Durante a reunião foi tratado, ainda, sobre doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde. Cerca de 600 mil vacinas deixaram de ser aplicadas pelos municípios. “Cria um embaraço prático para nós, pois as vacinas foram entregues e não constam como aplicadas”, frisou. O governador anunciou uma reunião para debater a situação com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado. A reunião está prevista para esta sexta-feira (28).

Sobre medidas restritivas, a definição foi que não haverá lockdown. “Chegamos a um consenso que, em curto prazo, não há espaço para lockdown. Portanto, não aprovamos essa medida, mas foi debatida. Há objetivos socioeconômicos e as instituições vão analisar sugestões que enviarão ao Governo do Estado, para outros momentos em que tenhamos que reexaminar nossos decretos, como vários estados estão fazendo”, disse o governador. As sugestões de medidas restritivas devem ser enviadas nesta sexta-feira e vão considerar as realidades de cada região.

Flávio Dino reforçou a proibição de ancoramento nos portos maranhenses do navio indiano que está atracado na costa e, também, lembrou do decreto que determina que desembarques sejam comunicados previamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Seis pacientes indianos foram submetidos a teste para detectar variante da Covid-19. Os resultados devem ser divulgados ainda nesta quinta-feira. Na sexta-feira (28), haverá coletiva redefinindo as medidas em vigor.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando o coronavírus todos os dias. E vamos continuar, mas chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo positivo é que os poderes estão unidos para fazermos o que precisa ser feito”, declarou o governador.

#### Esforços conjuntos

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, destacou a união de esforços para tomar decisões. “Temos dados suficientes para tomarmos as providências necessárias. Aproveito para convocar a população para que tome consciência desse momento que estamos vivendo e que respeitem a vontade de viver do vizinho. A situação é séria e temos que estar unidos. Vamos ter cuidado com a saúde, a sua e a do próximo”, enfatizou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), Othelino Neto, frisou o cenário preocupante e reforçou o apoio dos parlamentares para a tomada de providências. “É uma ampla mobilização de todos os poderes e órgãos constitucionais para que todos nos sensibilizemos com este momento e, assim, evitar consequências mais graves no Maranhão”, enfatizou. Ele sugeriu que sejam solicitados leitos ao Hospital Universitário, “que tem na sua estrutura a possibilidade imediata de ampliação”, a adaptação do Plano Nacional de Imunização “à realidade atual, flexibilizando, para que possa chegar mais rapidamente à população” e que as pessoas evitem aglomerações.

Já o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier, citou a ocupação dos leitos na Ilha de São Luís que está acima dos 96%. “Isso é preocupante. O governador Flávio Dino já abriu leitos de UTI praticamente em todas as regionais do nosso estado e tem enfrentado o coronavírus com muita decência e muito respeito ao povo do nosso estado. Estamos sempre cobrando dos municípios para que apliquem as vacinas. O Ministério Público e o Judiciário tomarão frente e vamos chamar os prefeitos para agilizar a vacinação, que é importante”, afirmou.

O defensor Público-Geral do Estado do Maranhão, Alberto Bastos, frisou os números preocupantes e pontuou medidas. “Traçamos estratégias para melhorar a vacinação no estado. Faremos reunião com os prefeitos para tratar da temática e vistorias em unidades hospitalares da capital, para uma busca mais ativa de leitos que possam estar disponíveis à população. Estaremos em constante diálogo para que possamos, cada vez mais contribuir para que essa doença tenha a diminuição mais efetiva. Pedimos, encarecidamente, que a população use máscaras e faça o distanciamento social, que são medidas importantes para manter a saúde e a vida”, pontuou.

“É necessário que toda a população tome conhecimento do avanço da doença no Maranhão e possa, cada um, cumprir seu papel para que não se espalhe ainda mais. E não pode espalhar mais, pois os leitos estão praticamente todos ocupados. Todos estamos aqui para nos mobilizarmos, mas precisamos ter o apoio da sociedade para conter esse nível de ocupação nos hospitais do Maranhão”, ressaltou o conselheiro vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Washigton Oliveira.

“Estamos à disposição e o faremos tudo que for possível para passarmos essa crise atual. Estamos atentos e vamos tomar todas as medidas possíveis para que possamos sair desta crise com menos mortes”, frisou o procurador-geral de Justiça do Estado do Maranhão, Eduardo Nicolau.

Participaram ainda da reunião, a subsecretária da SES, Karla Trindade; o secretário adjunto da SES, Carlos Vinicius; e o assessor especial da SES, Rodrigo Lopes.

## MP discute agravamento da pandemia em reunião no Palácio dos Leões

CCOM-MPMA

Por enquanto, permanecem as medidas já determinadas no último Decreto - Foto: Brunno Carvalho (Secap)

O Ministério Público do Maranhão participou da reunião realizada na manhã desta quinta-feira, 27, no Palácio dos Leões, sede do Governo do Estado, que congregou várias instituições e órgãos de diversos poderes com o objetivo de traçar novas estratégias de combate à Covid-19.

No encontro, foi decidido que, por enquanto, não serão adotadas novas medidas restritivas. Seguem valendo as normas do Decreto Estadual que está em vigor. Uma nova reunião deve ser realizada na próxima semana com as instituições do Poder Público para decidir se vão ser adotadas medidas de restrição.

A reunião foi convocada pelo governador Flávio Dino, a pedido do presidente do Tribunal de Justiça, Lourival Serejo, devido à elevação dos casos de contágio e da conseqüente alta da ocupação de leitos nos hospitais públicos e privados em todo o Maranhão, principalmente em São Luís, onde a rede hospitalar está próxima do colapso com 97% de ocupação.

O MPMA, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) devem se reunir possivelmente nesta sexta-feira, 28, para discutir formas de conseguir novos leitos. Não foi descartada a possibilidade de transferência pelo Governo do Estado de pacientes para municípios onde houver vaga.

Além dos novos leitos, foi enfatizada a necessidade do funcionamento eficiente da Atenção Básica, inclusive com a disponibilização de testes à população.

### VACINAÇÃO

Também foi alertado que 600 mil doses distribuídas aos municípios maranhenses não constam como aplicadas no site do Ministério da Saúde. O Ministério Público do Maranhão se comprometeu a verificar junto às administrações municipais se as doses foram ou não aplicadas ou se os dados ainda não foram preenchidos no sistema. O objetivo é acelerar a vacinação.

Sobre este tema, os participantes afirmaram que apoiam a revisão do Plano Nacional de Imunização, para que haja adaptação mais rápida de diretrizes nacionais às realidades locais.

### PREVENÇÃO

No encontro, foi enfatizada a importância de medidas preventivas, especialmente o uso de máscaras e o impedimento a aglomerações desnecessárias. As autoridades também orientaram os gestores municipais a analisarem as realidades locais para decidirem quanto ao cabimento das medidas em cada cidade. Empresários, trabalhadores e consumidores foram conclamados para a adoção de práticas responsáveis e com segurança sanitária.

Na ocasião, o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, reafirmou o compromisso da instituição com o

combate à Covid-19. “Nós estamos à disposição de todos e vamos fazer o possível para atenuar esta crise que afeta toda a população. Vamos trabalhar para evitar o aumento de óbitos”, disse o chefe do MPMA.

Também participaram o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto; o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Washington Oliveira; o defensor público-geral, Alberto Bastos; o presidente da Famem, Erlânio Xavier.

Igualmente estiveram presentes representantes da Secretaria de Estado da Saúde.

## Governo instala barreira sanitária no aeroporto de São Luís

? Portal CN1 on 07:40

O Governo do Estado instalou mais uma barreira sanitária na capital. Nessa quinta-feira, 27, começou a testagem contra a Covid-19, no aeroporto Marechal Cunha Machado, no Tirirical e, segundo o governo, tem como estratégia reforçar o monitoramento dos casos da doença no Maranhão. Dados mais recentes divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) revelam que já foram confirmados 286.945 casos do novo coronavírus em todo o estado e um total de 7.990 óbitos.

O método que está sendo utilizado na ação é o Teste Rápido de Antígeno. Este exame é realizado por meio de amostras coletadas através de swab, ou seja, um cotonete estéril que é inserido no nariz. As pessoas que for diagnosticada com a Covid-19 vai ser imediatamente isolada.

De acordo com o governo, uma estrutura já está montada no aeroporto para receber os pacientes onde terão os primeiros atendimentos médicos, e, em seguida, serão transferidos para um hospital da Grande Ilha. A princípio a testagem está sendo opcional, mas, o Governo do Maranhão tenta conseguir através da Anvisa a autorização para tornar o exame obrigatório.

Já, a primeira barreira sanitária com testagem foi instalada no Terminal de Passageiros da Ponta da Espera e começou no último dia 25. Este local tem a capacidade para realizar até mil testes por dia. Logo no primeiro dia de ação, três pessoas testaram positivo para a Covid-19. Elas estavam assintomáticas e foram impedidas de seguir viagem para a Baixada Maranhense.

O secretário-adjunto de Saúde do Maranhão, Carlos Vinícius Ribeiro, declarou que os testes que estão sendo utilizados ainda não fazem parte do lote dos 600 mil que foram enviados pelo Ministério da Saúde ao Maranhão durante este último fim de semana, mas, que a secretaria tinha em estoque. "As barreiras sanitárias devem aumentar para outros pontos da cidade e um deles é a rodoviária. O teste é voluntário. Os pacientes, que precisarem de atendimento hospitalar, serão encaminhados para alguma unidade de saúde do estado, enquanto, os assintomáticos devem cumprir quarentena por 10 dias, disse Carlos Vinícius.

### Esgotamento hospitalar

O governador Flávio Dino esteve reunido, no Palácio dos Leões, com o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo; presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Othelino Neto; procurador-geral de Justiça do Maranhão, Eduardo Nicolau; conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Washington Oliveira; defensor público-geral do Estado, Alberto Bastos; e o presidente da Federação dos Municípios do Maranhão, Earlânio Xavier para discutir a real situação sobre a pandemia da Covid-19 em todo o estado.

Na presença dos representantes dos poderes do Executivo, Legislativo e Judiciário, Dino afirmou, que, caso não ocorra ampliação de leitos para os infectados da Covid-19 nas próximas 24 horas, os pacientes da Grande Ilha podem ser transferidos para os hospitais do interior do estado. Segundo a SES, na Região Metropolitana de São Luís atingiu a taxa de ocupação de 97,3% dos 269 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) disponíveis nos hospitais públicos e 86,65% de leitos clínicos estão ocupados por pacientes.

Dino informou que somente em um intervalo de 24 horas foram internados um total de 151 infectados de Covid-19 nos hospitais da rede pública, localizados na Região Metropolitana de São Luís. “Ainda não há colapso hospitalar, mas, se novos leitos não forem abertos na Ilha em 24 horas, tanto no público e privado, pacientes devem ser transferidos para os hospitais do interior”, disse o governador.

Ele também afirmou que o aumento dos casos do coronavírus no estado não é em razão da contaminação da cepa indiana do coronavírus, chamada de B.1.617, mas, devido a variante de Manaus, denominada de P1. “A variante de Manaus chegou bem forte não só no Maranhão, mas também em outros estados do país e, no momento, há vários casos”, frisou o governador.

Dino chegou a solicitar o apoio dos outros poderes para evitar o colapso da rede hospitalar estadual. Ainda nesta semana, Othelino Neto, Eduardo Nicolau, Washington Oliveira e Alberto Bastos vão buscar soluções para ampliar os leitos destinados a pacientes do coronavírus, principalmente, de UTI. Um dos alvos é o Hospital Universitário Presidente Dutra (HU-UFMA), no centro da cidade. Inclusive, essa unidade de saúde há infectados de Covid-19 em tratamento. “Neste momento, os poderes devem trabalhar unidos para combater essa doença. Na próxima semana, realizaremos uma nova reunião de monitoramento e análise de dados com o objetivo de adotar novas medidas de combate ao coronavírus no Maranhão”, comentou o governador.



## **Pai é preso por estuprar a própria filha no interior do Maranhão; abusos ocorriam há 6 anos, sempre com ameaças de morte**

? Portal CN1 on 07:30

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia Especial da Mulher de Bacabal, vinculada à 16ª Delegacia Regional, prendeu, na manhã dessa quinta-feira (27), um homem suspeito de estuprar a própria filha. O mandado de prisão preventiva foi expedido pela Primeira Vara Criminal da Comarca de Bacabal.

Segundo as investigações, os abusos iniciaram quando a vítima tinha 11 anos, e perduraram por seis anos, sempre mediante ameaças de morte.

Após a ocorrência de mais uma relação sexual forçada, a vítima, já com 17 anos, acionou a Polícia Civil de Bacabal e descreveu os fatos, bem como apresentou uma vestimenta na qual havia sêmen do abusador.

A vestimenta foi encaminhada ao ICRIM de São Luís, para que sejam coletadas amostras de material genético do suspeito. A Delegacia Especial da Mulher solicitou a prisão preventiva pai estuprador.

O preso vai responder pelos crimes de estupro de vulnerável e estupro, previstos nos artigos 217-A e 213 do Código Penal. Ele foi encaminhado à Unidade Prisional de Bacabal, onde permanecerá, à disposição da Justiça.

.....

Art. 217-A. Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos: Pena - reclusão, de 8 (oito) a 15 (quinze) anos.

Art. 213. Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso: Pena - reclusão, de 6 (seis) a 10 (dez) anos.

Informações Blog do Gilberto Lima